

MINISTÉRIO DA SAÚDE

CENSO NACIONAL: UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE 2024

SUMÁRIO EXECUTIVO

Versão preliminar

Brasília - DF
2025



MINISTÉRIO DA SAÚDE

CENSO NACIONAL: UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE 2024

SUMÁRIO EXECUTIVO

Brasília - DF
2025



2025 Ministério da Saúde.



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons – Atribuição – Não Comercial – Compartilhamento pela mesma licença 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

A coleção institucional do Ministério da Saúde pode ser acessada, na íntegra, na Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde: <http://bvsmms.saude.gov.br>.

Tiragem: 1ª edição – 2025 – versão eletrônica

Elaboração, distribuição e informações:

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Atenção Primária à Saúde
Coordenação-Geral de Programação de Financiamento da Atenção Primária
Esplanada dos Ministérios - Bloco O, 7º andar
CEP: 70050-000 – Brasília/DF
Site: <https://aps.saude.gov.br>
E-mail: Saps@saude.gov.br

Ministro de Estado da Saúde:
Alexandre dos Santos Padilha

Secretária de Atenção Primária à Saúde:
Ana Luiza Ferreira Rodrigues Caldas

Edição Geral:
Ilano Almeida Barreto e Silva

Coordenação-Geral:
Dirceu Ditmar Klitzke

Revisão técnica:
Camila Zanutto Cardillo
Carlos Pilz
Elisandrêa Sguario Kemper
Joyce Regina dos Santos Monteiro da Silva

Elaboração:
Camila Zanutto Cardillo
Carlos Pilz
Dirceu Ditmar Klitzke
Elaine Cristina Moreira Marques
Elisandrêa Sguario Kemper
Gabriela da Silva Formoso
Joyce Regina dos Santos Monteiro da Silva
Maira Andrade Scavazza
Maria Aparecida Moreira Martins
Sávio Adriano Marcelo Abranches Chaves
Sofia Nader de Araújo
Tiago Machado de Alencar

Colaboração:
Alaneir de Fatima dos Santos
Ana Luiza Queiroz Vilasbôas
Aylene Emilia Moraes Bousquat
Bruna Venturin

Elaine Thumé
Elaine Tomasi
Janaina Duarte Bender
Lígia Giovanella
Luiz Augusto Facchini
Maria Helena Magalhães de Mendonça
Patty Fidelis de Almeida
Paulo Henrique dos Santos Mota
Rosana Aquino
Simone Schenkman

Colaboração:
Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco) - Rede de Pesquisa em APS
Conselho Nacional de Saúde (CNS)
Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Saúde (Conass)
Conselho Nacional das Secretarias Municipais de Saúde (Conasems)
Organização Panamericana da Saúde (Opas)

Ministério da Saúde:
Coordenação-Geral de Inovação e Aceleração Digital da Atenção Primária à Saúde (CGIAD/Saps)
Coordenação-Geral de Monitoramento, Avaliação e Inteligência Analítica da Atenção Primária à Saúde (CGMAIA/Saps)
Coordenação-Geral de Programação de Financiamento da Atenção Primária (CGFAP/Saps)
Coordenação-Geral de Saúde Bucal (CGSB/DESCO/Saps)
Coordenação-Geral de Saúde da Família e Comunidade (CGESCO/DESCO/Saps)
Departamento de Estratégias e Políticas de Saúde Comunitária (DESCO/Saps)
Departamento de Gestão da Atenção Primária à Saúde (DGAPS/Saps)
Departamento de Prevenção e Promoção da Saúde (DEPPROS/Saps)
Departamento de Gestão do Cuidado Integral (DGCI/Saps)
Gabinete da Secretaria de Atenção Primária à Saúde (GAB/Saps)

Projeto gráfico:
Gabriel Dias

Ficha Catalográfica

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Coordenação-Geral de Programação de Financiamento da Atenção Primária. Censo das Unidades Básicas de Saúde : Sumário Executivo [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2025.
17 p. : il. – (Série Temática Censo das UBS 2024 ; 1)

Modo de acesso: World Wide Web: <https://aps.saude.gov.br>

1. Sistema Único de Saúde. 2. Atenção Primária à Saúde. 3. Unidade Básica de Saúde. I. Título. II. Série.

CDU 614

Catalogação na fonte – Coordenação-Geral de Documentação e Informação – Editora MS – OS 2025/00XX

Título para indexação:
Executive Summary for the 2024 UBS National Census

SUMÁRIO

Apresentação.....	4
Contextualização.....	6
Principais resultados.....	8
Infraestrutura e Funcionamento das UBS.....	11
Saúde Digital.....	14
Integração em Rede, Regulação e Cuidado Compartilhado.....	16
Oferta de Ações e Serviços.....	19
Saúde Bucal.....	23
Ações Comunitárias e Promoção da Equidade.....	26
Territorialização, Promoção da Saúde, Vigilância em Saúde e Controle Social.....	29
Apêndice (Tabelas).....	32

APRESENTAÇÃO

O **Censo Nacional das Unidades Básicas de Saúde** (Censo das UBS), realizado em 2024, pela Secretaria de Atenção Primária à Saúde (Saps/MS), em parceria com a Rede de Pesquisa em Atenção Primária à Saúde da Abrasco, com apoio do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems) e da Organização Panamericana da Saúde (Opas), marca a retomada, após 12 anos, da realização de um diagnóstico censitário de cerca de 50 mil estabelecimentos de saúde da Atenção Primária à Saúde (APS) no Sistema Único de Saúde (SUS).

O Censo das UBS integra a agenda federal de fortalecimento da APS em consonância com o modelo de cofinanciamento instituído pela Portaria GM/MS nº 3.493/2024 para a consolidação da Estratégia Saúde da Família, os investimentos em obras e equipamentos do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC), o Programa Mais Médicos e a Estratégia de Saúde Digital. Está, ainda, articulado à retomada das equipes multiprofissionais na APS, à agenda nacional de promoção da saúde, ao cuidado integral nos diferentes ciclos de vida e as ações do programa Brasil Sorridente. Trata-se de um instrumento estratégico para produção de evidências voltadas ao planejamento de investimentos, à qualificação dos serviços e ao monitoramento dos resultados no âmbito do SUS.

Para divulgar os resultados do Censo das UBS, a Saps/MS - em parceria com a Rede de Pesquisa em APS da Abrasco - está lançando uma Série Temática sobre o Censo das UBS. Esta publicação inaugura a coleção, trazendo uma visão geral dos principais achados do Censo que serão aprofundados nos Cadernos Temáticos seguintes, cada um dedicado a uma dimensão específica do instrumento de coleta de dados.

Dessa forma, este Sumário Executivo é uma primeira publicação da Série Temática do Censo das UBS e apresenta um compilado de alguns resultados distribuídos em sete blocos, que são: infraestrutura e funcionamento das UBS; saúde digital; integração da rede e regulação; oferta de ações e serviços nas UBS; saúde bucal; ações comunitárias e promoção da equidade; e territorialização, promoção da saúde e vigilância em saúde.

Apresenta também, de forma sintética, os aspectos metodológicos do processo, incluindo a estruturação do instrumento, a realização das oficinas e os procedimentos de coleta de dados. As distribuições desagregadas por região — Norte, Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste — podem ser consultadas no apêndice (Tabelas 01 a 63), organizados na mesma ordem dos eixos, enquanto os detalhamentos por Unidade da Federação serão divulgados em publicações complementares.

CONTEXTUALIZAÇÃO

O Censo das UBS de 2024 foi estruturado por meio de um processo colaborativo e de construção coletiva, que envolveu os principais atores do SUS, seguindo a lógica participativa que caracteriza a formulação e a implementação das políticas públicas no SUS. Foram realizadas três oficinas nacionais, entre os meses de setembro de 2023 e fevereiro de 2024, reunindo técnicos da Saps, pesquisadores da Rede de Pesquisa em APS da Abrasco, representantes do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), do Conselho Nacional de Saúde (CNS), do Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada (Ipea) e da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) em um processo de diálogo para o planejamento e desenho do Censo, com foco, sobretudo nas dimensões de análise dos dados a serem coletados. Esse processo resultou em um instrumento para coleta de dados composto de 141 questões, distribuídas em 15 dimensões analíticas. Para a coleta de dados foi criada uma plataforma eletrônica disponibilizada no sistema público e-Gestor APS, para preenchimento *on-line*.

A coleta de dados do Censo ocorreu em duas etapas complementares, a primeira foi a manifestação de interesse (anuência do gestor municipal), iniciada em 06 de maio de 2024; e a seguinte foi a resposta ao instrumento (questionário), realizada entre 03 junho a 30 de setembro de 2024, com a prorrogação do prazo para municípios do Rio Grande do Sul afetados pelas enchentes.

Foram incluídos na plataforma do Censo **49.738 estabelecimentos de APS** (elegíveis para responder ao Censo) cadastrados no SCNES como ativos, na competência de abril de 2024. O percentual de respostas ao Censo foi de 100% das UBS inseridas na plataforma.

Durante o período de coleta, os gestores e trabalhadores contaram com suporte técnico, por meio de materiais de apoio — como manuais, vídeos e transmissões ao vivo — o canal Disque Censo e uma rede de articuladores estaduais e municipais que ofereceram suporte padronizado durante todo o período de coleta do Censo das UBS.

Após finalizada a etapa de campo do Censo das UBS, foram identificadas 4.026 unidades sinalizadas pelo gestores como inativas e foram excluídos da base 774 registro inconsistentes, sendo assim, a base final do Censo que foi analisada foram 44.938 UBS (Tabela 1).

Tabela 1: Total de UBS que responderam para o Censo por tipo de estabelecimento cadastrado no SCNES por Região. Brasil, 2024.

Descrição	Tipo de Estabelecimento (código)	Região					Total
		CENTRO-OESTE	NORDESTE	NORTE	SUDESTE	SUL	
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	71	"5 (0.2%)"	"49 (0.3%)"	"21 (0.5%)"	"6 (0.04%)"	"8 (0.1%)"	"89 (0.2%)"
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	2	"2857 (91.5%)"	"15150 (85.4%)"	3299 (80.5%)	12218 (91.3%)	5287 (80.0%)	"38811 (86.4%)"
POSTO DE SAUDE	1	"251 (8.0%)"	"2522 (14.2%)"	"772 (18.8%)"	"1143 (8.5%)"	1307 (19.8%)	"5995 (13.3%)"
UNIDADE MISTA	15	"10 (0.3%)"	"16 (0.1%)"	"4 (0.1%)"	"8 (0.1%)"	"5 (0.1%)"	"43 (0.1%)"
Total		"3123 (6.9%)"	"17737 (39.5%)"	"4096 (9.1%)"	13375 (29.8%)	6607 (14.7%)	44938 (100.0%)

Fonte: CGFAP/Saps/MS, 2024.

O banco foi submetido a verificações de completude ($\geq 90\%$ nas variáveis-chave) e consistência antes da análise estatística no *software* R.

PRINCIPAIS RESULTADOS

Em relação à resposta ao questionário do Censo das UBS, o Censo obteve um resultado de 100% das UBS do país, tendo a seguinte distribuição de estabelecimentos por região: Norte = 4.096 (9,1%), Nordeste = 17.737 (39,4%), Sudeste = 13.375 (29,7%), Sul = 6.607 (14,7%) e Centro-Oeste = 3.123 (7,1%) (figura 1).

A seguir, a distribuição das UBS do país que responderam ao Censo das UBS por Unidade da Federação (Quadro 1):

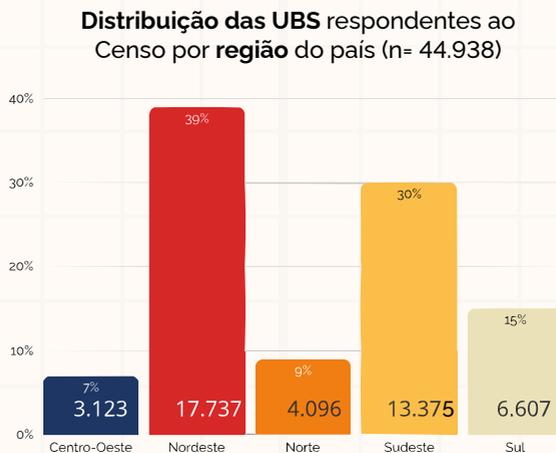
Quadro 1: Total de UBS que responderam ao Censo por Unidade da Federação e tipo de estabelecimento cadastrado no SCNES. Brasil, 2024.

UF	Número de estabelecimento respondentes	Tipo de estabelecimento			
		Centro de saúde/ Unidade básica	Posto de saúde	Centro de apoio à saúde da família	Unidade mista
AC	226	214 (0.6%)	12 (0.2%)	0 (0%)	0 (0%)
AL	996	862 (2.2%)	132 (2.2%)	1 (1.1%)	1 (2.3%)
AM	656	576 (1.5%)	80 (1.3%)	0 (0%)	0 (0%)
AP	199	140 (0.4%)	59 (1.0%)	0 (0%)	0 (0%)
BA	4562	3807 (9.8%)	744 (12.4%)	11 (12.4%)	0 (0%)
CE	2480	2156 (5.6%)	318 (5.3%)	5 (5.6%)	1 (2.3%)
DF	172	172 (0.4%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
ES	824	718 (1.8%)	105 (1.8%)	0 (0%)	1 (2.3%)
GO	1402	1255 (3.2%)	141 (2.4%)	0 (0%)	6 (14.0%)
MA	2274	1991 (5.1%)	270 (4.5%)	7 (7.9%)	6 (14.0%)
MG	5622	4995 (12.9%)	622 (10.4%)	3 (3.4%)	2 (4.7%)
MS	606	565 (1.5%)	38 (0.6%)	1 (1.1%)	2 (4.7%)
MT	943	865 (2.2%)	72 (1.2%)	4 (4.5%)	2 (4.7%)
PA	2141	1594 (4.1%)	525 (8.8%)	20 (22.5%)	2 (4.7%)
PB	1438	1380 (3.6%)	45 (0.8%)	10 (11.2%)	3 (7.0%)
PE	2572	2394 (6.2%)	168 (2.8%)	10 (11.2%)	0 (0%)
PI	1472	1107 (2.9%)	362 (6.0%)	3 (3.4%)	0 (0%)
PR	2510	1913 (4.9%)	591 (9.9%)	2 (2.2%)	4 (9.3%)
RJ	1958	1765 (4.5%)	188 (3.1%)	3 (3.4%)	2 (4.7%)
RN	1232	977 (2.5%)	249 (4.2%)	1 (1.1%)	5 (11.6%)
RO	301	252 (0.6%)	48 (0.8%)	0 (0%)	1 (2.3%)
RR	129	113 (0.3%)	16 (0.3%)	0 (0%)	0 (0%)
RS	2370	1855 (4.8%)	512 (8.5%)	3 (3.4%)	0 (0%)
SC	1727	1519 (3.9%)	204 (3.4%)	3 (3.4%)	1 (2.3%)
SE	711	476 (1.2%)	234 (3.9%)	1 (1.1%)	0 (0%)
SP	4971	4740 (12.2%)	228 (3.8%)	0 (0%)	3 (7.0%)
TO	444	410 (1.1%)	32 (0.5%)	1 (1.1%)	1 (2.3%)
TOTAL	44938	38811 (86.4%)	5995 (13.3%)	89 (0.2%)	43 (0.1%)

Fonte: CGFAP/Saps/MS, 2024.

A Figura 1 a seguir apresenta a distribuição das UBS que responderam ao Censo por região do país, após finalizado o processo de análise de integridade e de completude dos dados.

Figura 1 - Distribuição das UBS respondentes ao Censo por região do país. Brasil, 2024.



Fonte: Censo das UBS, 2024 – CGFAP/Saps/MS.

A seguir são apresentados os principais achados obtidos a partir da base validada de 44.938 Unidades Básicas de Saúde. Para facilitar a leitura, os dados foram organizados em sete blocos, cada um relacionado a um conjunto de dimensões do questionário do Censo. As informações têm caráter descritivo e retratam a situação observada no período de coleta, sem pretensão de estabelecer relações causais ou *rankings* entre regiões ou unidades da Federação. As tabelas desagregadas por região — Norte, Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste — estão disponíveis no apêndice deste material, organizadas conforme a mesma ordem temática apresentada no corpo do documento.

Deve-se salientar que o “n” de cada variável é diferente, considerando as perdas de registro para algumas questões do Censo.

Infraestrutura e Funcionamento

Nesta seção são sintetizados os achados das dimensões 1 (Identificação da UBS), 2 (Composição das Equipes), 3 (Condições de Infraestrutura) e 15 (Educação Permanente, Qualificação e Valorização dos Trabalhadores) do questionário do Censo das UBS. Juntas, essas dimensões descrevem quem compõe a unidade, onde e em que condições ela funciona — desde a tipologia física do prédio, disponibilidade de consultórios, salas de procedimentos e adequações de acessibilidade, até o número de profissionais por categoria e as iniciativas de capacitação em andamento.

Constam também, variáveis sobre distribuição regional de recursos humanos, proporções de UBS instaladas em estruturas próprias ou compartilhadas, percentual de unidades que passaram por reforma nos últimos cinco anos, presença de adaptações para pessoas com deficiência e oferta de programas de educação permanente para as equipes.

O Censo indica que a maioria das UBS conta com ao menos uma equipe de Saúde da Família, sendo mais frequente a presença de apenas uma equipe por unidade. Em sua maioria, essas UBS contam com médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e dentistas. A maior parte funciona em prédios próprios, embora parcela significativa tenha indicado necessidade de reforma ou ampliação. Também são frequentes os registros de espaços destinados à vacinação e à coleta de exames laboratoriais. Parte das unidades relatou ter sofrido impactos de eventos climáticos extremos nos últimos cinco anos, o que aponta para a importância de medidas de adaptação e resiliência na infraestrutura da atenção primária.

Quadro 2: Infraestrutura das UBS (Brasil, 2024).

Dado-chave	Valor (%)
UBS com equipe de Saúde de Família	88,5
UBS com presença de médico	96,2
UBS com presença de enfermeiro	96,6
UBS com presença de técnico de enfermagem	94,4
UBS com presença de dentista	80,0
UBS em imóvel próprio	85,3
UBS que necessitam de reforma ou ampliação	60,4
UBS com sala de vacinação	79,7
UBS com sala para coleta de exames laboratoriais	21,0
UBS que sofreram danos por eventos climáticos (últimos 5 anos)	18,4

Fonte: Censo das UBS, 2024 – CGFAP/Saps/MS.

Infraestrutura e Condições Físicas

- **Imóvel próprio** – 85,3% das UBS têm imóvel próprio, enquanto 10,1% funcionam em imóveis alugados.
- **Reforma** – 60,4% das UBS necessitam de melhorias estruturais (reforma), 31,1% não necessitam de reforma e 8,8% das UBS informam estar em reforma.
- **Desastres ambientais e/ou climáticos** - 18,4% das UBS foram afetadas por danos/desastres ambientais e/ou climáticos.

Equipamentos e Infraestrutura para Atendimento

- **Sala de vacinação** – 79,7% das UBS têm sala de vacina.
- **Sala exames** – 21% das UBS têm sala para coleta de exames laboratoriais.
- **Equipamentos** – geladeira exclusiva para vacina 55,3%, câmara fria exclusiva para vacina em 38,4%, e caixas térmicas com termômetro de cabo extenso em 73,8% das UBS.
- **Equipamentos cardiologia** – 9,1% das UBS têm eletrocardiógrafos, 13,5% das UBS têm carrinho de parada cardíaca e 17,8%,

desfibrilador externo automático (DEA).

- **Outros equipamentos** – glicosímetro em 94,2% das UBS; oxímetro em 81,2%, nebulizador 63,3%, oxigênio 45,2%, esfigmomanômetro digital 33,2%.

Cobertura da APS e equipes de Saúde da Família (eSF)

- **Equipe Saúde da Família** – 88,5% das UBS com pelo menos uma eSF, sendo 67% com uma eSF, 11,1% com duas eSF e 10,4% com três ou mais eSF.
- **Equipes de Atenção Primária** – eAP estão em 27% das UBS.

Profissionais de Saúde e Formação

- **Médico** – 96,2% das UBS com pelo menos um médico.
- **Enfermeiro** – 96,6% das UBS com pelo menos um enfermeiro.
- **Cirurgião-dentista** – 80% das UBS com pelo menos um cirurgião-dentista.
- **Agentes comunitários de saúde** – 91,1% das UBS têm ACS.
- **Especialização em Saúde da Família** – 28,9% UBS com médicos, 37,4% enfermeiros e 15,3% cirurgião-dentista têm título de especialista em Saúde da Família e Comunidade ou residência.

Gestão e Organização do Trabalho das Equipes nas UBS

- **Acesso:** 96,3% das UBS informaram funcionamento em 10 turnos semanais de 4 horas cada, em horário comercial (manhã e tarde); 50,1% interrompem as atividades assistenciais no horário de almoço.
- **Gestão das UBS:** 97% das UBS são administradas pelo setor público e 3% das UBS são administradas pelo setor privado.

Saúde Digital

Esta seção apresenta os resultados da Dimensão 4 (Saúde Digital, Tecnologias da Informação e Comunicação e Telessaúde) do questionário do Censo. São descritos indicadores de conectividade (tipo e velocidade de acesso à internet), disponibilidade de equipamentos informáticos por ambiente de atendimento, adoção do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC), grau de integração com outros sistemas do SUS, uso de webconferência para teleconsultas e tele-educação, bem como a oferta de serviços de telessaúde em apoio ao cuidado na atenção primária.

Os dados do Censo mostram que quase todas as UBS têm acesso à internet, embora a qualidade da conexão varie significativamente entre as unidades. A maioria das UBS conta com consultórios conectados e equipamentos básicos de tecnologia da informação, como computadores, tablets e impressoras, ainda que distribuídos de forma desigual. O Prontuário Eletrônico está implantado em grande parte das unidades e, em muitos casos, é compartilhado com outras UBS. Por outro lado, cerca de metade das unidades informou não contar com infraestrutura adequada para a realização de webconferências, o que limita o uso de estratégias de telessaúde.

Quadro 3: Saúde digital nas UBS (Brasil, 2024).

Dado-chave	Valor (%)
UBS com acesso à internet	94,6
Das UBS que responderam ter acesso a internet, as que consideram ter conexão adequada	65,2
UBS com todos os consultórios conectados	77,8
UBS que utilizam prontuário eletrônico	87,3
UBS com infraestrutura adequada para webconferências	52,2

Fonte: Censo das UBS, 2024 – CGFAP/Saps/MS.

Infraestrutura e conectividade

- **Computador** – a média nacional de computadores por UBS é de 7,62.
- **Internet** – 94,6% das UBS têm acesso à internet e desse total de UBS com acesso à internet, 65,2% relatam um funcionamento adequado.
- **Ambientes conectados** – 77,8% das UBS com todos os consultórios com computadores conectados à internet. Um total de 33,1% das UBS apresenta computadores conectados à internet nas farmácias e 37,3% nas salas dos ACS.
- **Smartphones** – média nacional de 0,41 smartphones institucionais por UBS.

Telessaúde

- **Webconferência** – 52,2% das UBS têm infraestrutura adequada para webconferências.
- **Equipamentos digitais** – 18,6% das UBS têm eletrocardiógrafos digitais, 0,7% têm espirômetros e 0,4% têm retinógrafos digitais.

Prontuário Eletrônico e Agendamento Digital

- **Prontuário eletrônico** – 87,3% das UBS utilizam prontuário eletrônico.

Integração em Rede, Regulação e Cuidado Compartilhado

Esta seção consolida os achados das dimensões 5 (Oferta e Acesso a Diagnósticos e Medicamentos), 11 (Coordenação do Cuidado e Integração à Rede) e 12 (Cuidado Compartilhado e Equipes Multiprofissionais). São apresentados dados sobre protocolos de encaminhamento e contrarreferência, articulação da UBS com serviços de média e alta complexidade, disponibilidade de exames complementares e medicamentos estratégicos, bem como a participação de equipes multiprofissionais. Os resultados detalham os tempos de espera informados para consultas e procedimentos regulados, além de iniciativas voltadas à integração das informações clínicas entre os níveis assistenciais de atenção.

Os dados do Censo mostram que a quase totalidade das UBS realiza agendamento de consulta com hora marcada, mas mantém, simultaneamente, oferta para atendimento de consulta por demanda espontânea. A comunicação com outros pontos da rede é presente na maioria das unidades, principalmente por meio de ligações telefônicas e mensagens instantâneas. O compartilhamento do prontuário eletrônico entre UBS ocorre em cerca da metade dos casos, enquanto o uso da telessaúde para esse fim é ainda restrito. O sistema de regulação se mantém como principal via de encaminhamento a especialistas. Uma parcela menor das UBS recebe, de forma rotineira, o resumo de alta hospitalar dos usuários acompanhados.

Quadro 4: Integração em rede e regulação nas UBS (Brasil, 2024).

Dado-chave	Valor (%)
UBS com agendamento de consulta com hora marcada	65,5
UBS com reserva de vagas para atendimento à demanda espontânea demanda espontânea	95,5
UBS que se comunicam com outros pontos da rede	93,2
UBS que oferecem agendamento de consulta de forma presencial	93,8
UBS que compartilham prontuário eletrônico com outras UBS	49,9
UBS que encaminham usuários a especialistas por meio de sistema de regulação	58,7
UBS que recebem resumo de alta hospitalar dos usuários atendidos	27,9

Fonte: Censo das UBS, 2024 – CGFAP/Saps/MS.

Coordenação do Cuidado e Organização da Agenda

- **Agendamento** – 65,5% das UBS utilizam agendamento de consulta com hora marcada.
- **Marcação consulta** – agendamento de consulta de forma presencial em 93,8% das UBS
- **Tecnologia de Informação e Comunicação** – agendamento de consulta utilizando pelo menos uma ferramenta de TIC em 45,3% das UBS.
- **Demanda espontânea** – 95,5% das UBS reservam vagas para atendimento à demanda espontânea todos os dias, em pelo menos um turno de funcionamento da UBS. 85,2% das UBS oferecem vagas para atendimento a demanda espontânea todos os dias em todos os turnos de funcionamento da UBS.

Integração da APS com outros Pontos da Rede

- **Comunicação rede** – 93,2% das UBS referem comunicação entre os profissionais da APS e profissionais de outros pontos da rede, nas seguintes formas:
 - **WhatsApp:** 66,3% UBS
 - **Contato telefônico:** 62,1% UBS
 - **Telessaúde:** 15,9% UBS

Regulação Assistencial e Acesso à Atenção Especializada

Formas de agendamento de consultas a especialistas:

- 58,7% das UBS via sistema regulação.
- 44,3% das UBS o usuário recebe uma ficha de encaminhamento para buscar atendimento em um serviço indicado.
- 27,6% a consulta é marcada na UBS e informada na hora para o usuário.
- 35,8% a consulta é marcada pelo próprio usuário na central de marcação.

Cuidado Compartilhado e equipes Multiprofissionais

- **Equipes multiprofissionais** – 42% das UBS contam com equipes multiprofissionais (eMulti).
- **Profissionais eMulti** – Das UBS que têm e-Multi, os profissionais mais comuns são psicólogos (88,8%), nutricionistas (86,6%) e fisioterapeutas (80,4%).
- **Reuniões equipes** – Das UBS que têm e-Multi, 33,8% fazem reuniões regulares entre equipes APS e equipes multiprofissionais.
- **Ações compartilhadas** – Das UBS que têm e-Multi, 28,1% realizam atendimento domiciliar compartilhado; e 27,4% promovem ações assistenciais conjuntas.

Oferta de Ações e Serviços

Esta seção apresenta os resultados da Dimensão 6 (Escopo de Ações e Serviços na UBS) do questionário do Censo. São detalhadas as atividades clínicas, preventivas e de promoção da saúde realizadas pelas equipes, incluindo atendimentos por ciclo de vida, acompanhamento de condições crônicas, procedimentos de baixa complexidade, visitas domiciliares, ações educativas, iniciativas intersetoriais e cuidados dirigidos a populações específicas.

O Censo confirma que as UBS disponibilizam um conjunto abrangente de ações preventivas, clínicas e de promoção da saúde. Vacinação, pré-natal, puericultura e coleta de exame citopatológico estão presentes na quase totalidade das unidades. O acompanhamento de condições crônicas, como hipertensão e diabetes, é rotina em praticamente todas as UBS, que também realizam estratificação de risco cardiovascular. Na dimensão da saúde da pessoa idosa, mais da metade das unidades aplica avaliação multidimensional. Práticas específicas, como a inserção de DIU e a busca ativa para rastreamento mamográfico, encontram-se implantadas em parte das unidades, mas ainda com cobertura limitada em comparação às demais ofertas na APS.

Quadro 5: Oferta de ações e serviços nas UBS (Brasil, 2024).

Dado-chave	Valor (%)
UBS que oferecem vacinação	84,7
UBS que realizam pré-natal por enfermeiro	95,9
UBS que realizam puericultura (crianças até 2 anos)	94,0
UBS que coletam exame citopatológico do colo do útero	96,3
UBS que fazem busca ativa de mulheres com mamografia atrasada	57,8
UBS que realizam consulta médica para diabetes	97,6
UBS que aferem pressão arterial para controle da hipertensão	97,2
UBS que realizam estratificação de risco cardiovascular	61,3
UBS que aplicam avaliação multidimensional da pessoa idosa	62,8
UBS que realizam inserção de DIU	19,7

Fonte: Censo das UBS, 2024 – CGFAP/Saps/MS.

Vacinação e Prevenção de Doenças Imunopreveníveis

- **Vacinação** – 84,7% das UBS realizam atividades de vacinação.
- **Monitoramento** – 98% das UBS que fazem vacinação, acompanham a cobertura vacinal.
- **Sala vacina** – 64,5% das UBS têm sala de vacina funcionando pelo menos 10 turnos por semana (1 turno equivale a 4 horas).
- **Incentivo vacinação** - 82,8% das UBS realizam atividades em escolas para incentivar a vacinação contra o HPV.

Atenção ao Pré-natal e Puerpério

- **Consulta pré-natal** – 95,9% das UBS realizam consultas de pré-natal com enfermeiros, e 95,7% UBS com médicos.
- **Solicitação de exames** – em 88,6% das UBS o enfermeiro solicita exame, e em 77,1% das UBS o enfermeiro prescreve medicamento.
- **Calendário vacinal** – 91,6% das UBS garantem atualização do calendário vacinal de gestantes.
- **Puerpério** – 38,6% das UBS garantem que puérperas tenham consulta agendada pela maternidade/hospital.

Saúde da Criança e Primeira Infância

- **Consulta** – 94,2% das UBS referem realizar consulta de puericultura para crianças até dois anos por médico e/ou enfermeiro.
- **Testes** – 91,4% das UBS checam resultado do teste do pezinho; 74,4% checam resultado do teste da orelhinha, 73,5% checam resultado do teste do olhinho, e 69,3% checam os resultados do teste da linguinha.

Prevenção e Rastreamento do Câncer

- **Coleta exames** – 96,3% das UBS realizam coleta de exame citopatológico do colo do útero.
- **Rastreamento câncer** – detecção, prevenção e rastreio de câncer de colo de útero e câncer de mama em 85,9% das UBS.
- **Câncer boca** – 93,2% das UBS realizam triagem para câncer de boca, e 13,6% das UBS fazem coleta de material para biópsia.
- **Rastreamento mamografia** – 57,8% das UBS realizam busca ativa de mulheres com mamografia atrasada.

Atenção às Pessoas com Condições Crônicas

- **Consulta diabetes** – 97,6% das UBS realizam consulta médica para diabetes, e 94% das UBS oferecem consulta de enfermagem.
- **Solicitação de exames** – solicitação de exame de glicemia de jejum em 94,8% das UBS, e de hemoglobina glicada em 94,6% das UBS.
- **Prescrição de medicamentos** – em 48,3% das UBS os enfermeiros prescrevem medicamentos para diabetes mellitus.
- **Autocuidado** – orientação para o autocuidado dos pés realizada em 77,9% das UBS, 58,7% das UBS realizam o exame dos pés.
- **Exame** – 22,9% das UBS realizam exames de fundo de olho/retinografia.
- **Glicosímetro** – 45,2% das UBS fazem dispensação de glicosímetros e tiras reagentes.
- **Hipertensão** – 97,2% das UBS realizam aferição e registro da pressão arterial para controle da hipertensão.
- **Estratificação risco** – 61,3% das UBS realizam estratificação de risco cardiovascular.

Atenção à Saúde da Pessoa Idosa

- **Avaliação** – 62,8% das UBS realizam avaliação multidimensional do idoso.
- **Orientação** – 73,2% das UBS oferecem apoio e orientação a cuidadores de idosos sobre alimentação adequada e saudável para pessoa idosa com base no Guia Alimentar para a População Brasileira.
- **Caderneta** – 64,3% das UBS utilizam a Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa.

Testes Rápidos, Procedimentos e Medicamentos

- **Medicamentos** – em 34,5% das UBS os usuários nunca recebem medicamentos para asma.
- **Teste rápido** – 20,7% das UBS realizam teste rápido para dengue, 93,9% realizam teste rápido para sífilis, 93,5% realizam teste rápido para HIV e 40,3% realizam teste rápido para hanseníase.
- **Inserção de DIU** – 19,7% das UBS fazem inserção de dispositivo intrauterino (DIU).

Urgência e Emergência

- **Atenção de urgência e emergência** – 26,4% das UBS sempre realizam atendimentos nas situações que demandam atenção de urgência e emergência
- **Crise hipertensiva** – 89,2% das UBS realizam manejo em situações de crise hipertensiva.

Saúde Bucal*

Esta seção apresenta os resultados da Dimensão 9 (Equipes de Saúde Bucal) do questionário do Censo. São descritos a presença e composição das equipes odontológicas, a disponibilidade de consultórios e equipamentos específicos, os procedimentos preventivos e curativos mais frequentes, as ações de educação em saúde bucal, os fluxos de encaminhamento para atenção especializada e a oferta de insumos estratégicos, como materiais restauradores e selantes.

O Censo aponta que três em cada quatro UBS contam com equipe de Saúde Bucal e dispõem de consultório odontológico. A maioria realiza atendimento por demanda espontânea e registra os procedimentos em prontuário eletrônico. Restaurações, extrações e aplicação tópica de flúor figuram entre as práticas mais frequentes, enquanto ações de promoção, como escovação supervisionada em escolas, também são comuns. A triagem para câncer de boca está amplamente implantada, mas a coleta de material para biópsia permanece restrita a uma parte menor das unidades.

Quadro 6: Saúde Bucal nas UBS (Brasil, 2024).

Dado-chave	Valor (%)
UBS com equipe de Saúde Bucal	74,4
UBS com consultório odontológico	82,7
UBS que atendem demanda espontânea em odontologia	95,4
UBS que realizam restaurações	94,4
UBS que realizam extrações	93,0
UBS que aplicam flúor	83,2
UBS que promovem escovação supervisionada	74,3
UBS que fazem triagem para câncer de boca	93,2
UBS que coletam material para biópsia de lesões bucais	13,6

Fonte: Censo das UBS, 2024 – CGFAP/Saps/MS.

* Somente responderam ao bloco de questões sobre Saúde Bucal aquelas UBS que indicaram ter eSB ou cirurgia-dentista.

Cobertura e Composição das Equipes

- **Equipes de Saúde Bucal** – 74,4% das UBS têm equipes de Saúde Bucal.
- **Especialização** – 15,3% das UBS contam com cirurgiões-dentistas especializados em Saúde da Família.

Infraestrutura

- **Consultórios odontológicos** – 82,7% das UBS têm consultório odontológico.
- **Escovódromo** – 14,9% das UBS têm escovódromos.
- **Prontuário eletrônico** – o uso de prontuário eletrônico para atendimentos odontológicos em 82,3% das UBS, compartilhamento do prontuário eletrônico com os Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) é 23,7%.

Atendimento e Procedimentos Odontológicos

- **Demanda espontânea** – 95,4% das UBS atendem demandas espontânea em odontologia.
- **Procedimentos ofertados nas UBS** – restaurações 94,4%; extrações 93%; e aplicação de flúor em 83,2% das UBS.
- **Endodontia e prótese** – 11,3% das UBS realizam tratamento endodôntico (canal) e 17,4% oferecem instalação de próteses dentárias.

Ações Coletivas e Promoção da Saúde Bucal

- **Ações educativas** – 89,4% das UBS realizam atividades educativas em escolas e creches.
- **Escovação supervisionada** – 74,3% das UBS promovem escovação supervisionada.
- **Monitoramento** – 34,8% das UBS realizam levantamentos epidemiológicos.

Organização do Acesso e Integração com a Rede de Saúde Bucal

- **Agendamento de consulta odontológica** de forma presencial em 64,9% das UBS, via aplicativo de mensagem em 22,0%; e telefone 23,1% das UBS.

- **Retorno consultas** – 83% das UBS garantem agendamento do retorno ao final de cada consulta, e 37,6% das UBS a consulta deve ser agendada pelo usuário.
- **Prontuário eletrônico** – 23,7% das UBS compartilham prontuário eletrônico com Centros de Especialidades Odontológicas (CEO).
- **Rastreamento** – 93,2% das UBS realizam triagem para câncer de boca, 13,6% das UBS coletam material para biópsia.

Ações Comunitárias e Promoção da Equidade

Nesta seção são apresentados os achados das Dimensões 13 (Ações Comunitárias e Territoriais) e 14 (Promoção da Equidade) do questionário do Censo. São apresentados dados sobre participação social e articulação com instâncias de controle local, atividades de educação em saúde desenvolvidas no território, parcerias intersetoriais, identificação de populações em situação de vulnerabilidade e estratégias adotadas para garantir acessibilidade cultural, linguística e física aos serviços.

Os dados do Censo mostram a capilaridade dos agentes comunitários de saúde (ACS) na atenção primária: a maioria das UBS conta com esses profissionais, que atualizam cadastros, realizam visitas domiciliares e buscam ativamente usuários com vacinação atrasada ou em situações de risco. Ainda assim, cerca de um terço das unidades possui microáreas sem cobertura de ACS. A atuação comunitária inclui ações educativas, mobilização social e acompanhamento de condicionalidades do Programa Bolsa Família, embora os Conselhos Locais de Saúde e práticas específicas voltadas à população em situação de rua ainda sejam menos frequentes. Quase metade das UBS declara não desenvolver ações de promoção da equidade de gênero, orientação sexual ou combate ao racismo.

Quadro 7: Ações comunitárias e promoção da equidade nas UBS (Brasil, 2024).

Dado-chave	Valor (%)
UBS em que todas as equipes contam com ACS	96,4
UBS com alguma microárea descoberta por ACS	35,8
UBS onde ACS atualizam cadastro das famílias	98,9
UBS onde ACS realizam visitas domiciliares	98,5
UBS onde ACS fazem busca ativa de vacinação atrasada	95,9
UBS onde ACS promovem ações comunitárias de saúde	73,4
UBS com Conselho Local de Saúde ativo	36,3
UBS com estratégias para população em situação de rua	21,2
UBS que acompanham condicionalidades do Bolsa Família	96,6

Fonte: Censo das UBS, 2024 – CGFAP/Saps/MS.

Atuação dos Agentes Comunitários de Saúde*

- **Equipes com ACS** – em 96,4% das UBS todas as equipes contam com ACS.
- **Cobertura ACS** – 35,8% das UBS têm alguma microárea descoberta por ACS.
- **Ações território** – em 98,9% das UBS os ACS fazem atualização cadastral, e 98,5% das UBS realizam visitas domiciliares das famílias cadastradas.
- **Ações na UBS** – 37,6% das UBS contam com ACS habilitados para medir glicemia capilar e 43,3% das UBS com ACS habilitados para aferição de pressão arterial em domicílio.

Busca Ativa e Monitoramento Populacional: ACS

- **Vacinação** – em 95,9% das UBS os ACS realizam busca ativa de usuários com vacinação atrasada.
- **Busca ativa** – em 82,6% das UBS os ACS fazem busca ativa de puérperas para consulta pós-parto, em 88,5%, para hipertensos, e 89,2%, para crianças até 2 anos faltosas a consultas.
- **Identificação de usuário** – em 71,9% das UBS os ACS identificam usuários com sintomas respiratórios com mais de uma semana.

* Somente responderam ao bloco de questões sobre o ACS aquelas UBS que indicaram ter eSF ou ACS.

Ações de Promoção da Saúde e Mobilização Social: ACS

- **Ações comunitárias** – em 79% das UBS os ACS mobilizam a comunidade para ações de promoção da saúde.
- **Mobilização da comunidade** – em 52,1% das UBS os ACS mobilizam a comunidade para participação no Conselho Local de Saúde.
- **Insegurança alimentar** – em 64% das UBS os ACS identificam famílias em insegurança alimentar.

Participação social, Equidade e Atenção aos Grupos em Situação de Vulnerabilidade

- **Conselho local** – 36,3% das UBS têm Conselho Local de Saúde ativo.
- **Satisfação** – 36,5% das UBS realizam pesquisas de satisfação com usuários(as).
- **População Rua** – em 21,2% das UBS são realizadas estratégias para o cuidado da população em situação de rua.
- **Equidade** – 51,6% das UBS desenvolvem ações de promoção de equidade de gênero, orientação sexual e combate ao racismo.
- **Participação social** – 48,9% das UBS garantem a participação comunitária no diagnóstico do território.
- **Programas sociais** – 96,6% das UBS acompanham as condicionalidades do Programa Bolsa Família.

Territorialização, Promoção da Saúde, Vigilância em Saúde e Controle Social

Esta seção apresenta os resultados das Dimensões 7 (Promoção da Saúde e Ações Intersetoriais), 8 (Vigilância em Saúde) e 10 (Atuação dos Agentes Comunitários de Saúde) do questionário do Censo. São descritos o alcance territorial das visitas domiciliares e do cadastro de famílias pelos ACS, as atividades intersetoriais de promoção da saúde (escola, assistência social, esporte), os núcleos de vigilância de agravos prioritários, e os mecanismos adotados para monitorar riscos ambientais e epidemiológicos no âmbito da atenção primária.

Os resultados indicam que a maioria das UBS têm área de abrangência definida e que pouco mais da metade utiliza critérios de vulnerabilidade e risco para estratificar sua população. Práticas intersetoriais de promoção da saúde – especialmente em escolas, creches e igrejas – são frequentes, assim como ações educativas sobre alimentação saudável; contudo, a oferta regular de atividades físicas no território permanece limitada. A articulação com os setores de vigilância em saúde é predominante, com altos percentuais de UBS que realizam notificação compulsória e taxas de notificação compulsória e de investigação de agravos prioritários, incluindo sífilis em gestantes e óbitos maternos, além do monitoramento rotineiro da situação vacinal da comunidade.

Quadro 8: Territorialização, promoção da saúde, vigilância em saúde e controle social (Brasil, 2024).

Dado-chave	Valor (%)
UBS com área de abrangência definida	85,4
UBS que utilizam critérios de vulnerabilidade e risco	59,9
UBS que realizam diagnóstico comunitário anual	48,6
UBS com ações de promoção da saúde em escolas/creches/igrejas	78,4
UBS com ações de educação para alimentação saudável	75,8
UBS com parcerias intersetoriais para promoção da saúde	84,3
UBS que oferecem práticas corporais/atividades físicas	44,2
UBS com ações conjuntas com vigilância da Secretaria de Saúde	71,9
UBS que fazem notificação compulsória de doenças e agravos	91,9
UBS que investigam casos suspeitos de sífilis em gestantes	86,8
UBS que investigam óbitos maternos	77,9
UBS que monitoram situação vacinal da população	90,5

Territorialização e População Adscrita

- **Área de abrangência** – 85,4% das UBS têm uma área de abrangência definida.
- **Vulnerabilidade e risco** – 59,9% das UBS utilizam critérios de vulnerabilidade e risco para definir a população atendida.
- **Diagnóstico comunidade** – 48,6% das UBS realizam anualmente diagnóstico comunitário.

Promoção da Saúde e Ações Intersetoriais

- **Ação promoção da saúde** – em 78,4% das UBS são realizadas ações de promoção da saúde em escolas, creches e igrejas.
- **Alimentação saudável** – em 75,8% das UBS são realizadas ações de educação para alimentação saudável, e 15,4% das UBS incentivam estratégias de segurança alimentar e nutricional.
- **Parcerias intersetoriais** – em 84,3% das UBS são realizadas parcerias intersetoriais para promoção da saúde.
- **Atividade física** – 44,2% das UBS oferecem práticas corporais e atividades físicas.

Vigilância em Saúde

- **Vigilância e atenção** – em 71,9% das UBS são realizadas ações conjuntas com os setores de vigilância da Secretaria de Saúde.
- **Notificação compulsória** – 91,9% das UBS fazem notificação compulsória de doenças e agravos.
- **Investigação** – 86,8% das UBS investigam casos suspeitos de sífilis em gestantes, 81,2% das UBS investigam sífilis neonatal.
- **Investigação óbitos** – 77,9% das UBS investigam óbitos maternos.

APÊNDICE

Tabelas

Infraestrutura e Condições físicas por Região do Brasil

Tabela 02 - Espaço de funcionamento das UBS por regiões e país, 2024.

Brasil e Regiões	Centro-Oeste n (%)	Nordeste n (%)	Norte n (%)	Sudeste n (%)	Sul n (%)	Brasil n (%)
Espaço físico alugado	210 (6.7%)	2013 (11.4%)	207 (5.1%)	1776 (13.3%)	340 (5.1%)	4546 (10.1%)
Espaço físico cedido	138 (4.4%)	549 (3.1%)	143 (3.5%)	632 (4.7%)	287 (4.3%)	1749 (3.9%)
Espaço físico próprio	2745 (87.9%)	15061 (84.9%)	3708 (90.6%)	10899 (81.5%)	5931 (89.8%)	38344 (85.3%)
Outro	30 (1.0%)	109 (0.6%)	36 (0.9%)	64 (0.5%)	49 (0.7%)	288 (0.6%)

Fonte: Censo Nacional das Unidades Básicas de Saúde. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Junho a setembro de 2024.

Tabela 03 - UBS brasileiras, de acordo com a necessidade de reformas por regiões e país, 2024.

Brasil e Regiões	Centro-Oeste n (%)	Nordeste n (%)	Norte n (%)	Sudeste n (%)	Sul n (%)	Brasil n (%)
Não e não precisa ser reformada	887 (28.4%)	5582 (31.5%)	1183 (28.9%)	4237 (31.7%)	2060 (31.2%)	13949 (31.0%)
Não, mas precisa ser reformada	1958 (62.7%)	10686 (60.3%)	2543 (62.1%)	7836 (58.6%)	3983 (60.3%)	27006 (60.1%)
Sim	278 (8.9%)	1464 (8.3%)	368 (9.0%)	1298 (9.7%)	563 (8.5%)	3971 (8.8%)

Fonte: Censo Nacional das Unidades Básicas de Saúde. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Junho a setembro de 2024.

Tabela 04 - UBS que sofreram danos causados por desastres ambientais e/ou climáticos por regiões e país, 2024.

Brasil e Regiões	Centro-Oeste n (%)	Nordeste n (%)	Norte n (%)	Sudeste n (%)	Sul n (%)	Brasil n (%)
Não	2630 (84.8%)	14929 (85.1%)	3422 (84.5%)	10741 (81.2%)	4560 (69.7%)	36282 (81.6%)
Sim	471 (15.2%)	2612 (14.9%)	630 (15.5%)	2490 (18.8%)	1987 (30.3%)	8190 (18.4%)

Fonte: Censo Nacional das Unidades Básicas de Saúde. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Junho a setembro de 2024.

Equipamentos e Infraestrutura para atendimento por Região do Brasil

Tabela 05 - Ambientes de atendimento disponíveis nas UBS por regiões e país, 2024.

Brasil e Regiões n (%)	Centro-Oeste n (%)	Nordeste n (%)	Norte n (%)	Sudeste n (%)	Sul n (%)	Brasil n (%)	
Sala para vacinação	Não	726 (23.3%)	2686 (15.2%)	1039 (25.4%)	2963 (22.2%)	1693 (25.6%)	9107 (20.3%)
	Sim	2394 (76.7%)	15037 (84.8%)	3052 (74.6%)	10391 (77.8%)	4911 (74.4%)	35785 (79.7%)
Sala para coleta de exames laboratoriais	Não	2471 (79.2%)	15462 (87.2%)	3414 (83.4%)	8511 (63.7%)	5606 (84.9%)	35464 (79.0%)
	Sim	649 (20.8%)	2264 (12.8%)	678 (16.6%)	4851 (36.3%)	1000 (15.1%)	9442 (21.0%)

Fonte: Censo Nacional das Unidades Básicas de Saúde. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Junho a setembro de 2024.

Tabela 06 - Distribuição de Equipamentos e Insumos nas UBS por regiões e país, 2024.

	Brasil e Regiões n (%)	Centro-Oeste n (%)	Nordeste n (%)	Norte n (%)	Sudeste n (%)	Sul n (%)	Brasil n (%)
Esfigmomanômetro (aparelho de pressão) digital profissional com braçadeira	Não	1612 (51.6%)	13387 (75.5%)	2662 (65.0%)	8543 (63.9%)	3813 (57.7%)	30017 (66.8%)
	Sim	1511 (48.4%)	4348 (24.5%)	1432 (35.0%)	4831 (36.1%)	2794 (42.3%)	14916 (33.2%)
Oxímetro de pulso digital	Não	418 (13.4%)	4602 (25.9%)	1079 (26.4%)	1821 (13.6%)	515 (7.8%)	8435 (18.8%)
	Sim	2705 (86.6%)	13133 (74.1%)	3015 (73.6%)	11553 (86.4%)	6092 (92.2%)	36498 (81.2%)
Nebulizador	Não	1162 (37.2%)	6754 (38.1%)	1490 (36.4%)	5378 (40.2%)	1725 (26.1%)	16509 (36.7%)
	Sim	1961 (62.8%)	10981 (61.9%)	2604 (63.6%)	7996 (59.8%)	4882 (73.9%)	28424 (63.3%)
Oxigênio	Não	1275 (40.8%)	13851 (78.1%)	2804 (68.5%)	5363 (40.1%)	1315 (19.9%)	24608 (54.8%)
	Sim	1848 (59.2%)	3884 (21.9%)	1290 (31.5%)	8011 (59.9%)	5292 (80.1%)	20325 (45.2%)
Geladeira exclusiva para vacina	Não	1514 (48.5%)	6361 (35.9%)	1477 (36.1%)	6799 (50.8%)	3919 (59.3%)	20070 (44.7%)
	Sim	1609 (51.5%)	11374 (64.1%)	2617 (63.9%)	6575 (49.2%)	2688 (40.7%)	24863 (55.3%)
Câmara fria exclusiva para vacinas	Não	1713 (54.9%)	13765 (77.6%)	3249 (79.4%)	5754 (43.0%)	3191 (48.3%)	27672 (61.6%)
	Sim	1410 (45.1%)	3970 (22.4%)	845 (20.6%)	7620 (57.0%)	3416 (51.7%)	17261 (38.4%)
Caixas térmicas com termômetro de cabo extensor	Não	891 (28.5%)	4404 (24.8%)	1740 (42.5%)	3032 (22.7%)	1703 (25.8%)	11770 (26.2%)
	Sim	2232 (71.5%)	13331 (75.2%)	2354 (57.5%)	10342 (77.3%)	4904 (74.2%)	33163 (73.8%)
Eletrocardiógrafo	Não	2925 (93.7%)	17187 (96.9%)	3907 (95.4%)	10957 (81.9%)	5849 (88.5%)	40825 (90.9%)
	Sim	198 (6.3%)	548 (3.1%)	187 (4.6%)	2417 (18.1%)	758 (11.5%)	4108 (9.1%)
Glicosímetro	Não	218 (7.0%)	1045 (5.9%)	497 (12.1%)	572 (4.3%)	295 (4.5%)	2627 (5.8%)
	Sim	2905 (93.0%)	16690 (94.1%)	3597 (87.9%)	12802 (95.7%)	6312 (95.5%)	42306 (94.2%)
Carrinho de parada cardíaca	Não	2674 (85.6%)	17428 (98.3%)	3973 (97.0%)	9799 (73.3%)	5010 (75.8%)	38884 (86.5%)
	Sim	449 (14.4%)	307 (1.7%)	121 (3.0%)	3575 (26.7%)	1597 (24.2%)	6049 (13.5%)
Desfibrilador externo automático (DEA)	Não	2529 (81.0%)	16944 (95.5%)	3833 (93.6%)	8993 (67.2%)	4623 (70.0%)	36922 (82.2%)
	Sim	594 (19.0%)	791 (4.5%)	261 (6.4%)	4381 (32.8%)	1984 (30.0%)	8011 (17.8%)

Fonte: Censo Nacional das Unidades Básicas de Saúde - Ministério da Saúde - Secretaria de Atenção Primária à Saúde - Junho a setembro de 2024.

Cobertura da APS e equipes de Saúde da Família (eSF) por Região do Brasil

Tabela 07 - Distribuição da quantidade de equipes de Saúde da Família por regiões e país, 2024.

Brasil e Regiões n (%)	Centro-Oeste n (%)	Nordeste n (%)	Norte n (%)	Sudeste n (%)	Sul n (%)	Brasil n (%)
0	276 (8.9%)	1147 (6.5%)	798 (19.6%)	2013 (15.1%)	912 (13.8%)	5146 (11.5%)
Equipes de Saúde da Família	2079 (66.7%)	13899 (78.4%)	2191 (53.7%)	7842 (58.7%)	4030 (61.1%)	30041 (67%)
1	336 (10.8%)	1486 (8.4%)	606 (14.8%)	1588 (11.9%)	982 (14.9%)	4998 (11.1%)
2	427 (13.7%)	1186 (6.7%)	486 (11.9%)	1913 (14.3%)	674 (10.2%)	4686 (10.4%)
3 ou mais						

Fonte: Censo Nacional das Unidades Básicas de Saúde. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Junho a setembro de 2024.

Tabela 08 - Distribuição da quantidade de equipes de Atenção Primária (eAP) por regiões e país, 2024.

Brasil e Regiões n (%)	Centro-Oeste n (%)	Nordeste n (%)	Norte n (%)	Sudeste n (%)	Sul n (%)	Brasil n (%)
0	2178 (70.3%)	13426 (75.9%)	3074 (75.4%)	9286 (69.6%)	4763 (72.2%)	32727 (73.0%)
UBS que têm eAP	922 (29.7%)	4268 (24.1%)	1004 (24.6%)	4055 (30.4%)	1834 (27.8%)	12083 (27.0%)
1 ou mais						

Fonte: Censo Nacional das Unidades Básicas de Saúde. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Junho a setembro de 2024.

Profissionais de Saúde e formação por Região do Brasil

Tabela 09 - Distribuição das UBS por número e tipo de profissionais em atividade por regiões e país, 2024.

Brasil e Regiões		Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Brasil
n (%)		n (%)	n (%)	n (%)	n (%)	n (%)	n (%)
Médicas(os)	0	59 (1.9%)	794 (4.5%)	537 (13.1%)	182 (1.4%)	152 (2.3%)	1724 (3.8%)
	1	1945 (62.3%)	13702 (77.3%)	2260 (55.2%)	6013 (45.0%)	2731 (41.4%)	26651 (59.3%)
	2	571 (18.3%)	1926 (10.9%)	691 (16.9%)	2019 (15.1%)	1461 (22.1%)	6668 (14.8%)
	3	234 (7.5%)	557 (3.1%)	284 (6.9%)	1213 (9.1%)	805 (12.2%)	3093 (6.9%)
	4 ou mais	314 (10.1%)	751 (4.2%)	324 (7.9%)	3934 (29.4%)	1452 (22.0%)	6775 (15.1%)
	0	55 (1.8%)	669 (3.8%)	405 (9.9%)	186 (1.4%)	176 (2.7%)	1491 (3.3%)
Enfermeiras(os)	1	2118 (67.8%)	13651 (77.0%)	2215 (54.1%)	7770 (58.1%)	3798 (57.5%)	29552 (65.8%)
	2	470 (15.1%)	2126 (12.0%)	789 (19.3%)	2299 (17.2%)	1377 (20.9%)	7061 (15.7%)
	3	233 (7.5%)	654 (3.7%)	325 (7.9%)	1094 (8.2%)	655 (9.9%)	2961 (6.6%)
	4 ou mais	246 (7.9%)	627 (3.5%)	357 (8.7%)	2020 (15.1%)	598 (9.1%)	3848 (8.6%)
	0	213 (6.8%)	938 (5.3%)	446 (10.9%)	1741 (13.0%)	676 (10.2%)	4014 (8.9%)
ACS	1	140 (4.5%)	927 (5.2%)	209 (5.1%)	521 (3.9%)	501 (7.6%)	2298 (5.1%)
	2	184 (5.9%)	849 (4.8%)	138 (3.4%)	504 (3.8%)	498 (7.5%)	2173 (4.8%)
	3	240 (7.7%)	1135 (6.4%)	164 (4.0%)	698 (5.2%)	641 (9.7%)	2878 (6.4%)
	4 ou mais	2343 (75.1%)	13879 (78.3%)	3135 (76.6%)	9908 (74.1%)	4289 (64.9%)	33554 (74.7%)

Fonte: Censo Nacional das Unidades Básicas de Saúde. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Junho a setembro de 2024.

Tabela 10 - Distribuição das UBS por cirurgiã(o)-dentista por regiões e país, 2024.

Brasil e Regiões n (%)	Centro-Oeste n (%)	Nordeste n (%)	Norte n (%)	Sudeste n (%)	Sul n (%)	Brasil n (%)
0	513 (16.4%)	3071 (17.3%)	1328 (32.4%)	2828 (21.2%)	1214 (18.4%)	8954 (19.9%)
Cirurgiã(o)- dentista	2019 (64.7%)	12626 (71.2%)	2129 (52.0%)	6757 (50.6%)	3840 (58.1%)	27371 (61.0%)
1	589 (18.9%)	2029 (11.4%)	638 (15.6%)	3772 (28.2%)	1550 (23.5%)	8578 (19.1%)
2 ou mais						

Fonte: Censo Nacional das Unidades Básicas de Saúde. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Junho a setembro de 2024.

Tabela 11 - UBS com profissionais que possuem título de especialista em Saúde da Família e Comunidade ou residência em Saúde da Família por regiões e país, 2024.

Brasil e Regiões n (%)	Centro-Oeste n (%)	Nordeste n (%)	Norte n (%)	Sudeste n (%)	Sul n (%)	Brasil n (%)
Médico(a) (≥1)	2238 (71.7%)	13218 (74.6%)	2996 (73.2%)	9023 (67.5%)	4466 (67.6%)	31941 (71.1%)
0	885 (28.3%)	4511 (25.4%)	1099 (26.8%)	4346 (32.5%)	2139 (32.4%)	12980 (28.9%)
1 ou mais	2013 (64.5%)	11550 (65.1%)	3053 (74.6%)	7544 (56.4%)	3967 (60.1%)	28127 (62.6%)
Enfermeiro(a) (≥1)	1110 (35.5%)	6180 (34.9%)	1042 (25.4%)	5826 (43.6%)	2638 (39.9%)	16796 (37.4%)
0	2692 (86.2%)	15370 (86.7%)	3661 (89.4%)	10944 (81.8%)	5370 (81.3%)	38037 (84.7%)
1 ou mais	431 (13.8%)	2360 (13.3%)	434 (10.6%)	2427 (18.2%)	1235 (18.7%)	6887 (15.3%)

Fonte: Censo Nacional das Unidades Básicas de Saúde. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Junho a setembro de 2024.

Gestão e Organização do Trabalho das Equipes nas UBS

Tabela 12 - Distribuição das UBS por oferta de serviços em pelo menos 10 turnos e interrupção de atividades no horário do almoço, por regiões e país, 2024.

Brasil e Regiões		Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Brasil
n (%)		n (%)	n (%)	n (%)	n (%)	n (%)	n (%)
Turnos completos em horário comercial (10 turnos; 4h)	Não	230 (7.4%)	3811 (21.5%)	673 (16.4%)	718 (5.4%)	668 (10.1%)	6100 (13.6%)
	Sim	2893 (92.6%)	13926 (78.5%)	3423 (83.6%)	12656 (94.6%)	5939 (89.9%)	38837 (86.4%)
Atividades essenciais interrompidas no horário do almoço	Não	946 (30.3%)	6510 (36.7%)	1792 (43.8%)	10955 (81.9%)	2211 (33.5%)	22414 (49.9%)
	Sim	2177 (69.7%)	11224 (63.3%)	2304 (56.2%)	2418 (18.1%)	4396 (66.5%)	22519 (50.1%)

Fonte: Censo Nacional das Unidades Básicas de Saúde. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Junho a setembro de 2024.

Tabela 13 - Caracterização público-privada da gestão das UBS por regiões e país, 2024.

Brasil e Regiões	Centro-Oeste n (%)	Nordeste n (%)	Norte n (%)	Sudeste n (%)	Sul n (%)	Brasil n (%)
Fundação Estatal	0 (0%)	4 (0.02%)	0 (0%)	67 (0.5%)	9 (0.1%)	80 (0.2%)
Organização social	55 (1.8%)	70 (0.4%)	1 (0.02%)	985 (7.4%)	113 (1.7%)	1224 (2.7%)
Outros	9 (0.3%)	108 (0.6%)	4 (0.1%)	104 (0.8%)	51 (0.8%)	276 (0.6%)
Parceria público-privada	6 (0.2%)	17 (0.1%)	3 (0.1%)	69 (0.5%)	27 (0.4%)	122 (0.3%)
Secretaria Estadual de Saúde	172 (5.5%)	27 (0.2%)	8 (0.2%)	22 (0.2%)	6 (0.1%)	235 (0.5%)
Secretaria Municipal de Saúde	2881 (92.3%)	17509 (98.7%)	4080 (99.6%)	12126 (90.7%)	6401 (96.9%)	42997 (95.7%)

Fonte: Censo Nacional das Unidades Básicas de Saúde. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Junho a setembro de 2024.

Saúde Digital

Infraestrutura e Conectividade por Região do Brasil

Tabela 14 - Média das quantidades de equipamentos de tecnologia da informação em condições de uso, por regiões e país, 2024.

Brasil e Regiões n (%)		Centro- Oeste n (%)	Nordeste n (%)	Norte n (%)	Sudeste n (%)	Sul n (%)	Brasil n (%)
Computador desktop (CPU, monitor, teclado e mouse)	Média	8.5 (7.7%)	4.1 (4.1%)	5.5 (6.0%)	10.5 (9.7%)	9.8 (7.1%)	7.3 (7.6%)
	N	3123	17734	4095	13365	6604	44921
Smartphone – celular institucional	Média	0.4 (0.8%)	0.2 (1.0%)	0.2 (0.9%)	0.5 (1.4%)	0.7 (1.2%)	0.4 (1.2%)
	N	3122	17727	4093	13355	6604	44901

Fonte: Censo Nacional das Unidades Básicas de Saúde. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Junho a setembro de 2024.

Tabela 15 - Acesso à Internet nas UBS brasileiras por regiões e país, em 2024.

Brasil e Regiões	Centro- Oeste n (%)	Nordeste n (%)	Norte n (%)	Sudeste n (%)	Sul n (%)	Brasil n (%)
Não tem acesso à internet	61 (2.0%)	1317 (7.4%)	688 (16.8%)	254 (1.9%)	107 (1.6%)	2427 (5.4%)
Possui acesso à Internet adequado para a execução das atividades	2038 (65.3%)	11521 (65.0%)	2032 (49.6%)	8960 (67.0%)	4724 (71.5%)	29275 (65.2%)
Possui acesso à Internet, mas funciona de maneira inadequada (quedas e instabilidades frequentes)	1024 (32.8%)	4898 (27.6%)	1376 (33.6%)	4157 (31.1%)	1776 (26.9%)	13231 (29.4%)

Fonte: Censo Nacional das Unidades Básicas de Saúde. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Junho a setembro de 2024.

Tabela 16 - Distribuição das UBS quanto aos ambientes com computadores conectados no Brasil e Regiões, 2024.

Brasil e Regiões n (%)		Centro- Oeste n (%)	Nordeste n (%)	Norte n (%)	Sudeste n (%)	Sul n (%)	Brasil n (%)
Em todos os consultórios	Não	444 (14.6%)	4307 (27.6%)	1023 (31.5%)	2734 (20.9%)	706 (10.9%)	9214 (22.2%)
	Sim	2601 (85.4%)	11271 (72.4%)	2229 (68.5%)	10332 (79.1%)	5773 (89.1%)	32206 (77.8%)
Em alguns consultórios	Não	2593 (85.2%)	11803 (75.8%)	2556 (78.6%)	10548 (80.7%)	5697 (87.9%)	33197 (80.1%)
	Sim	452 (14.8%)	3775 (24.2%)	696 (21.4%)	2518 (19.3%)	782 (12.1%)	8223 (19.9%)
Farmácia	Não	2114 (69.4%)	11452 (73.5%)	2363 (72.7%)	8349 (63.9%)	3419 (52.8%)	27697 (66.9%)
	Sim	931 (30.6%)	4126 (26.5%)	889 (27.3%)	4717 (36.1%)	3060 (47.2%)	13723 (33.1%)
Sala de ACS	Não	1442 (47.4%)	13741 (88.2%)	2154 (66.2%)	5677 (43.4%)	2966 (45.8%)	25980 (62.7%)
	Sim	1603 (52.6%)	1837 (11.8%)	1098 (33.8%)	7389 (56.6%)	3513 (54.2%)	15440 (37.3%)
Nenhum computador conectado à Internet	Não	3045 (97.5%)	15578 (87.8%)	3252 (79.4%)	13066 (97.7%)	6479 (98.1%)	41420 (92.2%)
	Sim	78 (2.5%)	2159 (12.2%)	844 (20.6%)	306 (2.3%)	128 (1.9%)	3515 (7.8%)

Fonte: Censo Nacional das Unidades Básicas de Saúde. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Junho a setembro de 2024.

Telessaúde e Teleassistência

Tabela 17 - Atividades de Telessaúde realizadas nas UBS brasileiras por regiões e país, 2024.

Brasil e Regiões n (%)		Centro- Oeste n (%)	Nordeste n (%)	Norte n (%)	Sudeste n (%)	Sul n (%)	Brasil n (%)
Teleconsultorias (Serviço de consultoria à distância entre profissionais de saúde para apoio no diagnóstico e manejo clínico)	Não	610 (57.1%)	3467 (47.4%)	372 (56.1%)	2881 (64.0%)	821 (20.6%)	8151 (46.5%)
	Sim	459 (42.9%)	3847 (52.6%)	291 (43.9%)	1624 (36.0%)	3170 (79.4%)	9391 (53.5%)
Teleconsulta (Consultas realizadas por meio digital, permitindo interação direta entre profissionais de saúde e pacientes)	Não	820 (76.7%)	3915 (53.5%)	403 (60.8%)	3396 (75.4%)	3260 (81.7%)	11794 (67.2%)
	Sim	249 (23.3%)	3399 (46.5%)	260 (39.2%)	1109 (24.6%)	731 (18.3%)	5748 (32.8%)
Participação em webconferências formativas (Participação em conferências online destinadas à educação e atualização de profissionais de saúde)	Não	655 (61.3%)	4576 (62.6%)	377 (56.9%)	2075 (46.1%)	2338 (58.6%)	10021 (57.1%)
	Sim	414 (38.7%)	2738 (37.4%)	286 (43.1%)	2430 (53.9%)	1653 (41.4%)	7521 (42.9%)
Participação em curso a distância ofertado pelos núcleos de telessaúde (Participação em cursos oferecidos online por núcleos de telessaúde, visando a capacitação contínua de profissionais da saúde)	Não	580 (54.3%)	4332 (59.2%)	406 (61.2%)	2167 (48.1%)	2247 (56.3%)	9732 (55.5%)
	Sim	489 (45.7%)	2982 (40.8%)	257 (38.8%)	2338 (51.9%)	1744 (43.7%)	7810 (44.5%)

Fonte: Censo Nacional das Unidades Básicas de Saúde. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Junho a setembro de 2024.

Tabela 18 - Equipamentos disponíveis para realização de webconferência nas UBS brasileiras por regiões e país, 2024.

Brasil e Regiões n (%)		Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Brasil
		n (%)	n (%)	n (%)	n (%)	n (%)	n (%)
Não possui equipamentos disponíveis para realização de webconferência	Não	1380 (44.2%)	7620 (43.0%)	1182 (28.9%)	7301 (54.6%)	4013 (60.7%)	21496 (47.8%)
	Sim	1743 (55.8%)	10117 (57.0%)	2914 (71.1%)	6071 (45.4%)	2594 (39.3%)	23439 (52.2%)

Fonte: Censo Nacional das Unidades Básicas de Saúde. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Junho a setembro de 2024.

Tabela 19 - Disponibilidade de equipamentos digitais em condições de uso nas UBS brasileiras por regiões e país, 2024.

Brasil e Regiões n (%)		Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Brasil
		n (%)	n (%)	n (%)	n (%)	n (%)	n (%)
Retinógrafo portátil digital	Não	3106 (99.5%)	17706 (99.8%)	4076 (99.6%)	13291 (99.4%)	6578 (99.6%)	44757 (99.6%)
	Sim	17 (0.5%)	29 (0.2%)	18 (0.4%)	83 (0.6%)	29 (0.4%)	176 (0.4%)
Espirômetro digital	Não	3091 (99.0%)	17650 (99.5%)	4065 (99.3%)	13266 (99.2%)	6534 (98.9%)	44606 (99.3%)
	Sim	32 (1.0%)	85 (0.5%)	29 (0.7%)	108 (0.8%)	73 (1.1%)	327 (0.7%)

Fonte: Censo Nacional das Unidades Básicas de Saúde. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Junho a setembro de 2024

Telessaúde e Teleassistência por Região do Brasil

Tabela 20 - Utilização de prontuário eletrônico nas UBS brasileiras por categoria profissional e regiões e país, 2024.

Brasil e Regiões		Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Brasil
n (%)		n (%)	n (%)	n (%)	n (%)	n (%)	n (%)
Para os atendimentos de médicas(os)	Não	57 (1.9%)	418 (2.8%)	100 (3.8%)	250 (2.0%)	122 (1.9%)	947 (2.4%)
	Sim	2919 (98.1%)	14391 (97.2%)	2560 (96.2%)	12082 (98.0%)	6339 (98.1%)	38291 (97.6%)
Para os atendimentos de enfermeiras(os)	Não	63 (2.1%)	347 (2.3%)	102 (3.8%)	270 (2.2%)	144 (2.2%)	926 (2.4%)
	Sim	2913 (97.9%)	14462 (97.7%)	2558 (96.2%)	12062 (97.8%)	6317 (97.8%)	38312 (97.6%)
Para os atendimentos da equipe multiprofissional (eMulti)	Não	1561 (52.5%)	6974 (47.1%)	1443 (54.2%)	4482 (36.3%)	2730 (42.3%)	17190 (43.8%)
	Sim	1415 (47.5%)	7835 (52.9%)	1217 (45.8%)	7850 (63.7%)	3731 (57.7%)	22048 (56.2%)
Para os atendimentos de cirurgiãs(ões)-dentista(s)	Não	465 (15.6%)	2321 (15.7%)	631 (23.7%)	2615 (21.2%)	917 (14.2%)	6949 (17.7%)
	Sim	2511 (84.4%)	12488 (84.3%)	2029 (76.3%)	9717 (78.8%)	5544 (85.8%)	32289 (82.3%)
Nesta UBS, utiliza-se prontuário eletrônico?	Não	147 (4.7%)	2927 (16.5%)	1436 (35.1%)	1039 (7.8%)	146 (2.2%)	5695 (12.7%)
	Sim	2976 (95.3%)	14809 (83.5%)	2660 (64.9%)	12332 (92.2%)	6461 (97.8%)	39238 (87.3%)

Fonte: Censo Nacional das Unidades Básicas de Saúde. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Junho a setembro de 2024

Prontuário Eletrônico e Agendamento Digital por Região do Brasil

Tabela 21 - Compartilhamento do Prontuário eletrônico nas UBS brasileiras por regiões e país, 2024.

Brasil e Regiões		Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Brasil
n (%)		n (%)	n (%)	n (%)	n (%)	n (%)	n (%)
Outras UBS	Não	91 (3.4%)	358 (3.1%)	59 (3.3%)	509 (4.8%)	185 (3.2%)	1202 (3.7%)
	Sim	2589 (96.6%)	11286 (96.9%)	1732 (96.7%)	10111 (95.2%)	5629 (96.8%)	31347 (96.3%)
Serviços especializados públicos	Não	2068 (77.2%)	10286 (88.3%)	1582 (88.3%)	6858 (64.6%)	3503 (60.3%)	24297 (74.6%)
	Sim	612 (22.8%)	1358 (11.7%)	209 (11.7%)	3762 (35.4%)	2311 (39.7%)	8252 (25.4%)
Hospitais da rede pública	Não	2250 (84.0%)	11028 (94.7%)	1665 (93.0%)	9370 (88.2%)	5210 (89.6%)	29523 (90.7%)
	Sim	430 (16.0%)	616 (5.3%)	126 (7.0%)	1250 (11.8%)	604 (10.4%)	3026 (9.3%)

Fonte: Censo Nacional das Unidades Básicas de Saúde. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Junho a setembro de 2024

Integração em Rede, Regulação e Cuidado Compartilhado

Coordenação do Cuidado e Organização da Agenda por Região do Brasil

Tabela 22 - Formas de agendamento de consultas nas UBS brasileiras, por regiões e país, 2024.

Brasil e Regiões		Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Brasil
n (%)		n (%)	n (%)	n (%)	n (%)	n (%)	n (%)
Presencialmente na UBS	Não	239 (7.7%)	1169 (6.6%)	422 (10.3%)	558 (4.2%)	400 (6.1%)	2788 (6.2%)
	Sim	2884 (92.3%)	16567 (93.4%)	3674 (89.7%)	12815 (95.8%)	6207 (93.9%)	42147 (93.8%)
Por telefone	Não	1908 (61.1%)	14992 (84.5%)	3237 (79.0%)	7373 (55.1%)	2701 (40.9%)	30211 (67.2%)
	Sim	1215 (38.9%)	2744 (15.5%)	859 (21.0%)	6000 (44.9%)	3906 (59.1%)	14724 (32.8%)
Pelo WhatsApp	Não	1957 (62.7%)	13468 (75.9%)	2997 (73.2%)	8660 (64.8%)	3356 (50.8%)	30438 (67.7%)
	Sim	1166 (37.3%)	4268 (24.1%)	1099 (26.8%)	4713 (35.2%)	3251 (49.2%)	14497 (32.3%)
Por site específico para agendamento de consulta na UBS	Não	3057 (97.9%)	17520 (98.8%)	4062 (99.2%)	12847 (96.1%)	6471 (97.9%)	43957 (97.8%)
	Sim	66 (2.1%)	216 (1.2%)	34 (0.8%)	526 (3.9%)	136 (2.1%)	978 (2.2%)
Meu SUS digital	Não	3108 (99.5%)	17635 (99.4%)	4076 (99.5%)	13203 (98.7%)	6589 (99.7%)	44611 (99.3%)
	Sim	15 (0.5%)	101 (0.6%)	20 (0.5%)	170 (1.3%)	18 (0.3%)	324 (0.7%)
Por aplicativo desenvolvido para este fim	Não	3026 (96.9%)	17502 (98.7%)	4045 (98.8%)	12298 (92.0%)	6137 (92.9%)	43008 (95.7%)
	Sim	97 (3.1%)	234 (1.3%)	51 (1.2%)	1075 (8.0%)	470 (7.1%)	1927 (4.3%)
Consulta agendada pelo ACS	Não	1328 (42.5%)	6544 (36.9%)	1589 (38.8%)	4477 (33.5%)	2716 (41.1%)	16654 (37.1%)
	Sim	1795 (57.5%)	11192 (63.1%)	2507 (61.2%)	8896 (66.5%)	3891 (58.9%)	28281 (62.9%)
Outra	Não	2808 (89.9%)	16586 (93.5%)	3632 (88.7%)	12632 (94.5%)	6101 (92.3%)	41759 (92.9%)
	Sim	315 (10.1%)	1150 (6.5%)	464 (11.3%)	741 (5.5%)	506 (7.7%)	3176 (7.1%)

Fonte: Censo Nacional das Unidades Básicas de Saúde. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Junho a setembro de 2024

Tabela 23 - Organização da agenda e acolhimento à demanda espontânea nas UBS brasileiras, por regiões e país, 2024.

Brasil e Regiões	Centro-Oeste n (%)	Nordeste n (%)	Norte n (%)	Sudeste n (%)	Sul n (%)	Brasil n (%)
Não são reservadas vagas de consultas para atendimento à demanda espontânea.	132 (4.2%)	698 (3.9%)	303 (7.4%)	606 (4.5%)	327 (4.9%)	2066 (4.6%)
Sim, apenas em um turno	135 (4.3%)	1945 (11.0%)	306 (7.5%)	1508 (11.3%)	704 (10.7%)	4598 (10.2%)
Sim, para todos os turnos de funcionamento da UBS	2856 (91.5%)	15092 (85.1%)	3486 (85.1%)	11259 (84.2%)	5576 (84.4%)	38269 (85.2%)

Fonte: Censo Nacional das Unidades Básicas de Saúde. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Junho a setembro de 2024

Integração da APS com outros Pontos da Rede por Região do Brasil

Tabela 24 - Estratégias de comunicação entre os profissionais da(s) equipe(s) da UBS e profissionais de outros pontos da rede, por regiões e país, 2024.

Brasil e Regiões n (%)	Centro-Oeste n (%)	Nordeste n (%)	Norte n (%)	Sudeste n (%)	Sul n (%)	Brasil n (%)	
Telessaúde	Não	2751 (88.1%)	14419 (81.3%)	3689 (90.1%)	12253 (91.6%)	4660 (70.5%)	37772 (84.1%)
	Sim	372 (11.9%)	3317 (18.7%)	407 (9.9%)	1120 (8.4%)	1947 (29.5%)	7163 (15.9%)
Comunicação via Whatsapp	Não	952 (30.5%)	7068 (39.9%)	1784 (43.6%)	3879 (29.0%)	1481 (22.4%)	15164 (33.7%)
	Sim	2171 (69.5%)	10668 (60.1%)	2312 (56.4%)	9494 (71.0%)	5126 (77.6%)	29771 (66.3%)
Contato telefônico	Não	1121 (35.9%)	9072 (51.2%)	2245 (54.8%)	3167 (23.7%)	1409 (21.3%)	17014 (37.9%)
	Sim	2002 (64.1%)	8664 (48.8%)	1851 (45.2%)	10206 (76.3%)	5198 (78.7%)	27921 (62.1%)

Fonte: Censo Nacional das Unidades Básicas de Saúde. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Junho a setembro de 2024

Tabela 25 - Frequência de troca de informação entre os profissionais da(s) equipe(s) da UBS e especialistas e recebimento do resumo de alta hospitalar pelas UBS brasileiras, por regiões e país, 2024.

	Brasil e Regiões	Centro-Oeste n (%)	Nordeste n (%)	Norte n (%)	Sudeste n (%)	Sul n (%)	Brasil n (%)
Com que frequência a(s) equipe(s) desta UBS troca(m) informações com especialistas de outros pontos da rede sobre os usuários encaminhados?	Algumas vezes	958 (30.7%)	5480 (30.9%)	1051 (25.7%)	4508 (33.7%)	2455 (37.2%)	14452 (32.2%)
	Nunca	205 (6.6%)	1589 (9.0%)	506 (12.4%)	510 (3.8%)	228 (3.5%)	3038 (6.8%)
	Quase sempre	639 (20.5%)	3289 (18.5%)	764 (18.7%)	2878 (21.5%)	1492 (22.6%)	9062 (20.2%)
	Raramente	677 (21.7%)	4072 (23.0%)	822 (20.1%)	2180 (16.3%)	1110 (16.8%)	8861 (19.7%)
	Sempre	644 (20.6%)	3305 (18.6%)	952 (23.2%)	3297 (24.7%)	1322 (20.0%)	9520 (21.2%)
Com que frequência a(s) equipe(s) desta UBS recebe(m) o resumo de alta hospitalar dos usuários do território?	Algumas vezes	65 (21.0%)	4009 (22.6%)	736 (18.0%)	3423 (25.6%)	1999 (30.3%)	10823 (24.1%)
	Nunca	863 (27.6%)	4193 (23.6%)	1391 (34.0%)	1614 (12.1%)	895 (13.5%)	8956 (19.9%)
	Quase sempre	382 (12.2%)	2286 (12.9%)	480 (11.7%)	3078 (23.0%)	1233 (18.7%)	7459 (16.6%)
	Raramente	1006 (32.2%)	5747 (32.4%)	1170 (28.6%)	2778 (20.8%)	1934 (29.3%)	12635 (28.1%)
	Sempre	216 (6.9%)	1500 (8.5%)	318 (7.8%)	2479 (18.5%)	546 (8.3%)	5059 (11.3%)

Fonte: Censo Nacional das Unidades Básicas de Saúde. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Junho a setembro de 2024.

Regulação Assistencial e Acesso à Atenção Especializada por Região do Brasil

Tabela 26 - Formas de agendamento de consultas a especialistas pelas UBS brasileiras, por regiões e país, 2024.

Brasil e Regiões n (%)		Centro- Oeste n (%)	Nordeste n (%)	Norte n (%)	Sudeste n (%)	Sul n (%)	Brasil n (%)
A consulta é marcada pela UBS e informada na hora para o usuário	Não	2453 (78.5%)	13171 (74.3%)	3241 (79.1%)	8979 (67.1%)	4671 (70.7%)	32515 (72.4%)
	Sim	670 (21.5%)	4565 (25.7%)	855 (20.9%)	4394 (32.9%)	1936 (29.3%)	12420 (27.6%)
A consulta é marcada pela UBS, pelo sistema de regulação e a data posteriormente informada ao usuário	Não	1464 (46.9%)	9584 (54.0%)	1957 (47.8%)	3593 (26.9%)	1940 (29.4%)	18538 (41.3%)
	Sim	1659 (53.1%)	8152 (46.0%)	2139 (52.2%)	9780 (73.1%)	4667 (70.6%)	26397 (58.7%)
A consulta é marcada pelo próprio usuário junto à central de marcação de consultas especializadas	Não	2046 (65.5%)	8896 (50.2%)	2855 (69.7%)	10183 (76.1%)	4863 (73.6%)	28843 (64.2%)
	Sim	1077 (34.5%)	8840 (49.8%)	1241 (30.3%)	3190 (23.9%)	1744 (26.4%)	16092 (35.8%)
O usuário recebe uma ficha de encaminhamento/ referência e deve se dirigir a um serviço indicado pela equipe	Não	1499 (48.0%)	9168 (51.7%)	2019 (49.3%)	8290 (62.0%)	4064 (61.5%)	25040 (55.7%)
	Sim	1624 (52.0%)	8568 (48.3%)	2077 (50.7%)	5083 (38.0%)	2543 (38.5%)	19895 (44.3%)
O usuário busca a consulta especializada por conta própria	Não	2957 (94.7%)	16137 (91.0%)	3743 (91.4%)	12603 (94.2%)	6277 (95.0%)	41717 (92.8%)
	Sim	166 (5.3%)	1599 (9.0%)	353 (8.6%)	770 (5.8%)	330 (5.0%)	3218 (7.2%)

Fonte: Censo Nacional das Unidades Básicas de Saúde. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Junho a setembro de 2024

Cuidado Compartilhado e Equipes Multiprofissionais por Região do Brasil

Tabela 27 - UBS brasileiras que contam com equipes multiprofissionais (eMulti), por regiões e país, 2024.

Brasil e Regiões	Centro-Oeste n (%)	Nordeste n (%)	Norte n (%)	Sudeste n (%)	Sul n (%)	Brasil n (%)
UBS com apoio de equipes Multiprofissionais (≥1)	1005 (32.3%)	8304 (46.9%)	1303 (31.9%)	6167 (46.2%)	2047 (31.1%)	18826 (42.0%)

Fonte: Censo Nacional das Unidades Básicas de Saúde. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Junho a setembro de 2024

Tabela 28 - UBS com a presença de categorias profissionais que integram equipes multiprofissionais, por regiões e país, 2024.

Brasil e Regiões n (%)	Centro-Oeste n (%)	Nordeste n (%)	Norte n (%)	Sudeste n (%)	Sul n (%)	Brasil n (%)	
Fisioterapeuta	Não	237 (23.4%)	1077 (12.9%)	366 (27.7%)	1406 (22.7%)	626 (30.3%)	3712 (19.6%)
	Sim	776 (76.6%)	7269 (87.1%)	954 (72.3%)	4798 (77.3%)	1438 (69.7%)	15235 (80.4%)
Nutricionista	Não	206 (20.3%)	772 (9.2%)	329 (24.9%)	953 (15.4%)	397 (19.2%)	2657 (14.0%)
	Sim	807 (79.7%)	7574 (90.8%)	991 (75.1%)	5251 (84.6%)	1667 (80.8%)	16290 (86.0%)
Psicóloga(o)	Não	142 (14.0%)	897 (10.7%)	239 (18.1%)	591 (9.5%)	254 (12.3%)	2123 (11.2%)
	Sim	871 (86.0%)	7449 (89.3%)	1081 (81.9%)	5613 (90.5%)	1810 (87.7%)	16824 (88.8%)

Fonte: Censo Nacional das Unidades Básicas de Saúde. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Junho a setembro de 2024

Tabela 29 - Frequência de reuniões entre as equipes da UBS e os profissionais da equipe multiprofissional nas UBS brasileiras, por regiões e país, 2024.

Brasil e Regiões		Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Brasil
		n (%)	n (%)	n (%)	n (%)	n (%)	n (%)
Nesta UBS, são realizadas reuniões das demais equipes da UBS com os profissionais da equipe multiprofissional (eMulti)?	Não	218 (21.5%)	1883 (22.6%)	232 (17.6%)	957 (15.4%)	463 (22.4%)	3753 (19.8%)
	Sim	795 (78.5%)	6463 (77.4%)	1087 (82.4%)	5246 (84.6%)	1601 (77.6%)	15192 (80.2%)

Fonte: Censo Nacional das Unidades Básicas de Saúde. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Junho a setembro de 2024.

Tabela 30 - Ações realizadas em conjunto entre as equipes da UBS e os profissionais da equipe multiprofissional nas UBS brasileiras, por regiões e país, 2024.

Brasil e Regiões n (%)		Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Brasil
		n (%)	n (%)	n (%)	n (%)	n (%)	n (%)
Ações de caráter assistencial	Não	226 (28.4%)	1296 (20.1%)	245 (22.5%)	823 (15.7%)	279 (17.4%)	2869 (18.9%)
	Sim	569 (71.6%)	5167 (79.9%)	842 (77.5%)	4423 (84.3%)	1322 (82.6%)	12323 (81.1%)
Atendimento domiciliar	Não	198 (24.9%)	1049 (16.2%)	221 (20.3%)	791 (15.1%)	326 (20.4%)	2585 (17.0%)
	Sim	597 (75.1%)	5414 (83.8%)	866 (79.7%)	4455 (84.9%)	1275 (79.6%)	12607 (83.0%)

Fonte: Censo Nacional das Unidades Básicas de Saúde. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Junho a setembro de 2024

Oferta de Ações e Serviços

Vacinação e Prevenção de Doenças Imunopreveníveis por Região do Brasil

Tabela 31 - Ações para incentivo à universalização da cobertura vacinal nas UBS brasileiras, por regiões e país, 2024.

Brasil e Regiões n (%)		Centro- Oeste n (%)	Nordeste n (%)	Norte n (%)	Sudeste n (%)	Sul n (%)	Brasil n (%)
Nesta UBS, são realizadas atividades nas escolas para incentivar a vacinação contra o HPV?	Não	585 (18.7%)	1510 (8.5%)	481 (11.7%)	3285 (24.6%)	1896 (28.7%)	7757 (17.3%)
	Sim	2538 (81.3%)	16225 (91.5%)	3615 (88.3%)	10087 (75.4%)	4708 (71.3%)	37173 (82.7%)
Nesta UBS, são realizadas atividades de vacinação	Não	612 (19.6%)	1233 (7.0%)	788 (19.2%)	2694 (20.1%)	1569 (23.8%)	6896 (15.3%)
	Sim	2510 (80.4%)	16503 (93.0%)	3308 (80.8%)	10677 (79.9%)	5035 (76.2%)	38033 (84.7%)
Se sim, nesta UBS, as equipes acompanham a cobertura vacinal da população de sua área de abrangência?	Não	63 (2.6%)	147 (0.9%)	47 (1.4%)	332 (3.2%)	148 (3.0%)	737 (2.0%)
	Sim	2388 (97.4%)	16062 (99.1%)	3196 (98.6%)	10155 (96.8%)	4794 (97.0%)	36595 (98.0%)

Fonte: Censo Nacional das Unidades Básicas de Saúde. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Junho a setembro de 2024

Atenção ao Pré-natal e Puerpério por Região do Brasil

Tabela 32 - Ações de atenção ao pré-natal e puerpério nas UBS brasileiras, por regiões e país, 2024.

Brasil e Regiões n (%)		Centro- Oeste n (%)	Nordeste n (%)	Norte n (%)	Sudeste n (%)	Sul n (%)	Brasil n (%)
Nesta UBS, as puérperas quando recebem alta do hospital, têm consulta agendada na UBS pelo hospital/maternidade?	Não	2023 (64.8%)	11778 (66.4%)	2651 (64.7%)	7097 (53.1%)	4023 (60.9%)	27572 (61.4%)
	Sim	1100 (35.2%)	5957 (33.6%)	1445 (35.3%)	6275 (46.9%)	2581 (39.1%)	17358 (38.6%)
Consulta médica	Não	69 (2.2%)	365 (2.1%)	443 (10.8%)	632 (4.7%)	413 (6.3%)	1922 (4.3%)
	Sim	3054 (97.8%)	17372 (97.9%)	3653 (89.2%)	12741 (95.3%)	6192 (93.7%)	43012 (95.7%)
Consulta de enfermagem	Não	101 (3.2%)	281 (1.6%)	359 (8.8%)	643 (4.8%)	450 (6.8%)	1834 (4.1%)
	Sim	3022 (96.8%)	17456 (98.4%)	3737 (91.2%)	12730 (95.2%)	6155 (93.2%)	43100 (95.9%)
Atualização do calendário vacinal	Não	301 (9.6%)	644 (3.6%)	520 (12.7%)	1436 (10.7%)	883 (13.4%)	3784 (8.4%)
	Sim	2822 (90.4%)	17093 (96.4%)	3576 (87.3%)	11937 (89.3%)	5722 (86.6%)	41150 (91.6%)
Solicitação de exames por enfermeira(o)	Não	488 (15.6%)	659 (3.7%)	451 (11.0%)	2260 (16.9%)	1278 (19.3%)	5136 (11.4%)
	Sim	2635 (84.4%)	17078 (96.3%)	3645 (89.0%)	11113 (83.1%)	5327 (80.7%)	39798 (88.6%)
Prescrição de medicamentos por enfermeira(o)	Não	918 (29.4%)	1565 (8.8%)	571 (13.9%)	4795 (35.9%)	2432 (36.8%)	10281 (22.9%)
	Sim	2205 (70.6%)	16172 (91.2%)	3525 (86.1%)	8578 (64.1%)	4173 (63.2%)	34653 (77.1%)

Fonte: Censo Nacional das Unidades Básicas de Saúde. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Junho a setembro de 2024

Saúde da Criança e Primeira Infância por Região do Brasil

Tabela 33 - Ações de atenção à(s) criança(s) desde o nascimento até os dois anos de vida nas UBS brasileiras, por regiões e país, 2024.

Brasil e Regiões n (%)		Centro- Oeste n (%)	Nordeste n (%)	Norte n (%)	Sudeste n (%)	Sul n (%)	Brasil n (%)
Consulta de puericultura para crianças até dois anos (crescimento e desenvolvimento) por médica(o) e/ou enfermeira(o)	Não	241 (7.7%)	418 (2.4%)	442 (10.8%)	905 (6.8%)	605 (9.2%)	2611 (5.8%)
	Sim	2882 (92.3%)	17319 (97.6%)	3654 (89.2%)	12468 (93.2%)	6000 (90.8%)	42323 (94.2%)
Checam os resultados do Teste do pezinho	Não	253 (8.1%)	827 (4.7%)	657 (16.0%)	1347 (10.1%)	768 (11.6%)	3852 (8.6%)
	Sim	2870 (91.9%)	16910 (95.3%)	3439 (84.0%)	12026 (89.9%)	5837 (88.4%)	41082 (91.4%)
Checam os resultados do Teste da orelhinha - emissões otoacústicas e/ou BERA/PEATE (Brainstem Auditory Evoked Response/ Potencial Evocado Auditivo do Tronco Encefálico)	Não	1063 (34.0%)	4093 (23.1%)	1891 (46.2%)	2931 (21.9%)	1525 (23.1%)	11503 (25.6%)
	Sim	2060 (66.0%)	13644 (76.9%)	2205 (53.8%)	10442 (78.1%)	5080 (76.9%)	33431 (74.4%)
Checam os resultados do Teste da linguinha	Não	1176 (37.7%)	4532 (25.6%)	1893 (46.2%)	4136 (30.9%)	2077 (31.4%)	13814 (30.7%)
	Sim	1947 (62.3%)	13205 (74.4%)	2203 (53.8%)	9237 (69.1%)	4528 (68.6%)	31120 (69.3%)
Checam os resultados do Teste do coraçãozinho	Não	1202 (38.5%)	4469 (25.2%)	1995 (48.7%)	3579 (26.8%)	1752 (26.5%)	12997 (28.9%)
	Sim	1921 (61.5%)	13268 (74.8%)	2101 (51.3%)	9794 (73.2%)	4853 (73.5%)	31937 (71.1%)
Checam os resultados do Teste do olhinho	Não	1061 (34.0%)	4100 (23.1%)	1920 (46.9%)	3163 (23.7%)	1649 (25.0%)	11893 (26.5%)
	Sim	2062 (66.0%)	13637 (76.9%)	2176 (53.1%)	10210 (76.3%)	4956 (75.0%)	33041 (73.5%)

Fonte: Censo Nacional das Unidades Básicas de Saúde. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Junho a setembro de 2024

Prevenção e Rastreamento do Câncer por Região do Brasil

Tabela 34 - Detecção, prevenção e rastreio do câncer de colo do útero e da mama nas UBS brasileiras, por regiões e país, 2024.

Brasil e Regiões ^a		Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Brasil
n (%)		n (%)	n (%)	n (%)	n (%)	n (%)	n (%)
Nesta UBS, é realizada coleta do exame citopatológico de colo de útero?	Não	88 (2.8%)	462 (2.6%)	454 (11.1%)	419 (3.1%)	261 (4.0%)	1684 (3.7%)
	Sim	3035 (97.2%)	17273 (97.4%)	3642 (88.9%)	12953 (96.9%)	6343 (96.0%)	43246 (96.3%)
Nesta UBS, é realizada a detecção, prevenção e rastreio do Câncer de colo do útero e da mama?	Não	84 (2.7%)	365 (2.1%)	413 (10.1%)	352 (2.6%)	204 (3.1%)	1418 (3.2%)
	Sim, para ambos	2642 (84.6%)	14945 (84.3%)	2838 (69.3%)	12115 (90.6%)	6069 (91.9%)	38609 (85.9%)
	Sim, para colo do útero	344 (11.0%)	2155 (12.2%)	773 (18.9%)	735 (5.5%)	245 (3.7%)	4252 (9.5%)
	Sim, para mama	53 (1.7%)	270 (1.5%)	72 (1.8%)	170 (1.3%)	86 (1.3%)	651 (1.4%)

Fonte: Censo Nacional das Unidades Básicas de Saúde. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Junho a setembro de 2024

Tabela 35 - Busca ativa para detecção, prevenção e rastreio do câncer de colo do útero e da mama nas UBS brasileiras, por regiões e país, 2024.

Brasil e Regiões		Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Brasil
n (%)		n (%)	n (%)	n (%)	n (%)	n (%)	n (%)
Mamografia de rastreamento atrasada	Não	1755 (56.2%)	6565 (37.0%)	2159 (52.7%)	5310 (39.7%)	3191 (48.3%)	18980 (42.2%)
	Sim	1368 (43.8%)	11172 (63.0%)	1937 (47.3%)	8063 (60.3%)	3414 (51.7%)	25954 (57.8%)
Busca ativa de mulheres com citopatológico de colo de útero alterado	Não	274 (9.2%)	872 (5.1%)	295 (7.9%)	722 (6.1%)	482 (8.0%)	2645 (6.3%)
	Sim	2703 (90.8%)	16261 (94.9%)	3438 (92.1%)	11110 (93.9%)	5576 (92.0%)	39088 (93.7%)

Fonte: Censo Nacional das Unidades Básicas de Saúde. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Junho a setembro de 2024

Tabela 36 - Ações relacionadas ao câncer de boca desenvolvidas pelas Equipes de Saúde Bucal nas UBS brasileiras, por regiões e país, 2024.

Brasil e Regiões n (%)		Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Brasil
		n (%)	n (%)	n (%)	n (%)	n (%)	n (%)
Avaliação/triagem de pacientes com suspeita de câncer de boca	Não	177 (7.7%)	854 (7.4%)	243 (13.0%)	511 (5.3%)	290 (5.8%)	2075 (6.8%)
	Sim	2107 (92.3%)	10627 (92.6%)	1628 (87.0%)	9222 (94.7%)	4684 (94.2%)	28268 (93.2%)
Coleta de material para biópsia para diagnóstico de câncer de boca	Não	1892 (82.8%)	10370 (90.3%)	1673 (89.4%)	8184 (84.1%)	4111 (82.6%)	26230 (86.4%)
	Sim	392 (17.2%)	1111 (9.7%)	198 (10.6%)	1549 (15.9%)	863 (17.4%)	4113 (13.6%)

Fonte: Censo Nacional das Unidades Básicas de Saúde. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Junho a setembro de 2024

Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas (Diabetes e Hipertensão) por Região do Brasil

Tabela 37 - Ações de atenção à(s) pessoa(s) com Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) nas UBS brasileiras, por regiões e país, 2024.

Brasil e Regiões		Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Brasil
		n (%)	n (%)	n (%)	n (%)	n (%)	n (%)
Verificação e registro da pressão arterial para controle	Não	103 (3.3%)	369 (2.1%)	188 (4.6%)	372 (2.8%)	203 (3.1%)	1235 (2.7%)
	Sim	3020 (96.7%)	17368 (97.9%)	3908 (95.4%)	13001 (97.2%)	6402 (96.9%)	43699 (97.3%)
Consulta médica	Não	57 (1.8%)	236 (1.3%)	403 (9.8%)	252 (1.9%)	158 (2.4%)	1106 (2.5%)
	Sim	3066 (98.2%)	17501 (98.7%)	3693 (90.2%)	13121 (98.1%)	6447 (97.6%)	43828 (97.5%)
Consulta de enfermagem	Não	162 (5.2%)	469 (2.6%)	397 (9.7%)	1052 (7.9%)	718 (10.9%)	2798 (6.2%)
	Sim	2961 (94.8%)	17268 (97.4%)	3699 (90.3%)	12321 (92.1%)	5887 (89.1%)	42136 (93.8%)
Estratificação de risco cardiovascular	Não	1403 (44.9%)	6639 (37.4%)	2207 (53.9%)	5022 (37.6%)	2125 (32.2%)	17396 (38.7%)
	Sim	1720 (55.1%)	11098 (62.6%)	1889 (46.1%)	8351 (62.4%)	4480 (67.8%)	27538 (61.3%)

Fonte: Censo Nacional das Unidades Básicas de Saúde. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Junho a setembro de 2024

Tabela 38 - Atenção à(s) pessoa(s) com Diabetes Mellitus (DM) nas UBS brasileiras, por regiões e país, 2024.

Brasil e Regiões		Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Brasil
n (%)		n (%)	n (%)	n (%)	n (%)	n (%)	n (%)
Prescrição de medicamentos pela/o enfermeira/o	Não	1853 (59.3%)	6386 (36.0%)	1202 (29.3%)	9054 (67.7%)	4733 (71.7%)	23228 (51.7%)
	Sim	1270 (40.7%)	11351 (64.0%)	2894 (70.7%)	4319 (32.3%)	1872 (28.3%)	21706 (48.3%)
Solicitação de exames de glicemia de jejum	Não	174 (5.6%)	676 (3.8%)	455 (11.1%)	675 (5.0%)	378 (5.7%)	2358 (5.2%)
	Sim	2949 (94.4%)	17061 (96.2%)	3641 (88.9%)	12698 (95.0%)	6227 (94.3%)	42576 (94.8%)
Solicitação de hemoglobina glicada	Não	184 (5.9%)	708 (4.0%)	524 (12.8%)	653 (4.9%)	338 (5.1%)	2407 (5.4%)
	Sim	2939 (94.1%)	17029 (96.0%)	3572 (87.2%)	12720 (95.1%)	6267 (94.9%)	42527 (94.6%)
Exame de fundo de olho/retinografia	Não	2398 (76.8%)	14162 (79.8%)	3392 (82.8%)	9606 (71.8%)	5075 (76.8%)	34633 (77.1%)
	Sim	725 (23.2%)	3575 (20.2%)	704 (17.2%)	3767 (28.2%)	1530 (23.2%)	10301 (22.9%)
Exames dos pés	Não	1386 (44.4%)	6952 (39.2%)	2141 (52.3%)	5430 (40.6%)	2671 (40.4%)	18580 (41.3%)
	Sim	1737 (55.6%)	10785 (60.8%)	1955 (47.7%)	7943 (59.4%)	3934 (59.6%)	26354 (58.7%)
Orientação para o autocuidado dos pés	Não	775 (24.8%)	3343 (18.8%)	1202 (29.3%)	2924 (21.9%)	1671 (25.3%)	9915 (22.1%)
	Sim	2348 (75.2%)	14394 (81.2%)	2894 (70.7%)	10449 (78.1%)	4934 (74.7%)	35019 (77.9%)
Dispensação de glicosímetro e tiras reagentes	Não	1505 (48.2%)	9533 (53.7%)	2501 (61.1%)	5374 (40.2%)	2806 (42.5%)	21719 (48.3%)
	Sim	1618 (51.8%)	8204 (46.3%)	1595 (38.9%)	7999 (59.8%)	3799 (57.5%)	23215 (51.7%)

Fonte: Censo Nacional das Unidades Básicas de Saúde. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Junho a setembro de 2024

Atenção à Saúde da Pessoa Idosa por Região do Brasil

Tabela 39 - UBS que realizam Avaliação Multidimensional da(s) pessoa(s) idosa(s) nas UBS brasileiras, por regiões e país, 2024.

Brasil e Regiões n (%)	Centro- Oeste n (%)	Nordeste n (%)	Norte n (%)	Sudeste n (%)	Sul n (%)	Brasil n (%)	
Avaliação multidimensional I- determinação do grau de autonomia (capacidade de decidir) e independência (capacidade de executar) do idoso e aplicação de escala para classificá-lo como robusto, em risco de fragilidade e frágil	Não	1234 (39.5%)	6498 (36.6%)	1661 (40.6%)	5419 (40.5%)	1882 (28.5%)	16694 (37.2%)
	Sim	1889 (60.5%)	11239 (63.4%)	2435 (59.4%)	7954 (59.5%)	4723 (71.5%)	28240 (62.8%)

Fonte: Censo Nacional das Unidades Básicas de Saúde. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Junho a setembro de 2024

Tabela 40 - UBS que realizam orientação e avaliação sobre alimentação saudável para a pessoa idosa, por regiões e país, 2024

Brasil e Regiões n (%)	Centro- Oeste n (%)	Nordeste n (%)	Norte n (%)	Sudeste n (%)	Sul n (%)	Brasil n (%)	
Orientação sobre alimentação adequada e saudável para pessoa idosa com base no Guia Alimentar para a População Brasileira	Não	953 (30.5%)	4006 (22.6%)	1192 (29.1%)	3763 (28.1%)	2147 (32.5%)	12061 (26.8%)
	Sim	2170 (69.5%)	13731 (77.4%)	2904 (70.9%)	9610 (71.9%)	4458 (67.5%)	32873 (73.2%)

Fonte: Censo Nacional das Unidades Básicas de Saúde. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Junho a setembro de 2024

Tabela 41 - Oferta e preenchimento da caderneta da pessoa idosa, por regiões e país, 2024.

Brasil e Regiões n (%)		Centro- Oeste n (%)	Nordeste n (%)	Norte n (%)	Sudeste n (%)	Sul n (%)	Brasil n (%)
Oferta e preenchimento da caderneta do idoso	Não	1169 (37.4%)	4575 (25.8%)	1125 (27.5%)	6314 (47.2%)	2866 (43.4%)	16049 (35.7%)
	Sim	1954 (62.6%)	13162 (74.2%)	2971 (72.5%)	7059 (52.8%)	3739 (56.6%)	28885 (64.3%)

Fonte: Censo Nacional das Unidades Básicas de Saúde. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Junho a setembro de 2024

Testes rápidos, Procedimentos e Medicamentos por Região do Brasil

Tabela 42 - Frequência de disponibilidade de medicamentos para asma nas UBS brasileiras, por regiões e país, 2024.

Brasil e Regiões n (%)		Centro- Oeste n (%)	Nordeste n (%)	Norte n (%)	Sudeste n (%)	Sul n (%)	Brasil n (%)
Asma	Às vezes	305 (9.8%)	2570 (14.5%)	609 (14.9%)	803 (6.0%)	507 (7.7%)	4794 (10.7%)
	Nunca	1352 (43.3%)	5219 (29.4%)	1166 (28.5%)	5714 (42.7%)	2057 (31.1%)	15508 (34.5%)
	Quase Sempre	355 (11.4%)	2699 (15.2%)	628 (15.3%)	1169 (8.7%)	777 (11.8%)	5628 (12.5%)
	Raramente	205 (6.6%)	2012 (11.3%)	454 (11.1%)	449 (3.4%)	282 (4.3%)	3402 (7.6%)
	Sempre	906 (29.0%)	5235 (29.5%)	1238 (30.2%)	5239 (39.2%)	2983 (45.2%)	15601 (34.7%)

Fonte: Censo Nacional das Unidades Básicas de Saúde. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Junho a setembro de 2024

Tabela 43 - Realização de testes rápidos nas UBS brasileiras, por regiões e país, 2024.

Brasil e Regiões n (%)		Centro-Oeste n (%)	Nordeste n (%)	Norte n (%)	Sudeste n (%)	Sul n (%)	Brasil n (%)
Teste rápido para Dengue	Não	2335 (76.4%)	16456 (94.4%)	3459 (88.8%)	8314 (63.5%)	4282 (66.5%)	34846 (79.3%)
	Sim	722 (23.6%)	975 (5.6%)	438 (11.2%)	4785 (36.5%)	2155 (33.5%)	9075 (20.7%)
Teste rápido para Hanseníase	Não	2226 (72.8%)	14373 (82.5%)	2992 (76.8%)	12131 (92.6%)	6170 (95.9%)	37892 (86.3%)
	Sim	831 (27.2%)	3058 (17.5%)	905 (23.2%)	968 (7.4%)	267 (4.1%)	6029 (13.7%)
Teste rápido para sífilis	Não	153 (4.9%)	728 (4.1%)	421 (10.3%)	972 (7.3%)	477 (7.2%)	2751 (6.1%)
	Sim	2970 (95.1%)	17009 (95.9%)	3675 (89.7%)	12401 (92.7%)	6128 (92.8%)	42183 (93.9%)
Teste rápido para detecção de HIV	Não	163 (5.2%)	798 (4.5%)	434 (10.6%)	1024 (7.7%)	490 (7.4%)	2909 (6.5%)
	Sim	2960 (94.8%)	16939 (95.5%)	3662 (89.4%)	12349 (92.3%)	6115 (92.6%)	42025 (93.5%)

Fonte: Censo Nacional das Unidades Básicas de Saúde. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Junho a setembro de 2024

Tabela 44 - Inserção de Dispositivo Intrauterino (DIU) nas UBS brasileiras, por regiões e país, 2024.

Brasil e Regiões n (%)		Centro- Oeste n (%)	Nordeste n (%)	Norte n (%)	Sudeste n (%)	Sul n (%)	Brasil n (%)
Inserção de Dispositivo Intrauterino (DIU)	Não	2447 (78.4%)	16039 (90.4%)	3667 (89.5%)	9227 (69.0%)	4698 (71.1%)	36078 (80.3%)
	Sim	676 (21.6%)	1698 (9.6%)	429 (10.5%)	4146 (31.0%)	1907 (28.9%)	8856 (19.7%)

Fonte: Censo Nacional das Unidades Básicas de Saúde. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Junho a setembro de 2024

Urgência e Emergência por Região do Brasil

Tabela 45 - UBS que realizam ações de atenção às urgências e emergências nas UBS brasileiras, por regiões e país, 2024.

Brasil e Regiões n (%)		Centro- Oeste n (%)	Nordeste n (%)	Norte n (%)	Sudeste n (%)	Sul n (%)	Brasil n (%)
Nesta UBS, com que frequência são realizados atendimentos nas situações que demandam atenção de urgência e emergência?	Às vezes	926 (29.7%)	5109 (28.8%)	1028 (25.1%)	4209 (31.5%)	2007 (30.4%)	13279 (29.6%)
	Nunca	126 (4.0%)	1354 (7.6%)	371 (9.1%)	921 (6.9%)	314 (4.8%)	3086 (6.9%)
	Quase Sempre	509 (16.3%)	2815 (15.9%)	677 (16.5%)	1718 (12.8%)	807 (12.2%)	6526 (14.5%)
	Raramente	710 (22.7%)	3992 (22.5%)	749 (18.3%)	3071 (23.0%)	1641 (24.8%)	10163 (22.6%)
	Sempre	851 (27.3%)	4466 (25.2%)	1271 (31.0%)	3452 (25.8%)	1835 (27.8%)	11875 (26.4%)
	Manejo em situações de crise hipertensiva	Não	275 (9.4%)	1834 (11.7%)	513 (14.5%)	1315 (11.0%)	416 (6.8%)
	Sim	2661 (90.6%)	13850 (88.3%)	3034 (85.5%)	10637 (89.0%)	5731 (93.2%)	35913 (89.2%)

Fonte: Censo Nacional das Unidades Básicas de Saúde. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Junho a setembro de 2024

Saúde Bucal

Cobertura, Composição das Equipes de Saúde Bucal e Infraestrutura Odontológica por Região do Brasil

Tabela 46 - Caracterização geral infraestrutura/recursos de Saúde Bucal nas UBS brasileiras por regiões e país, 2024.

Brasil e Regiões		Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Brasil
n (%)		n (%)	n (%)	n (%)	n (%)	n (%)	n (%)
UBS com equipes de Saúde Bucal	0	663 (21.2%)	3544 (20.0%)	1512 (36.9%)	3822 (28.6%)	1969 (29.8%)	11510 (25.6%)
	1 ou mais	2459 (78.8%)	14186 (80.0%)	2582 (63.1%)	9545 (71.4%)	4633 (70.2%)	33405 (74.4%)
Cirurgiã(s)-dentistas que têm Residência ou título de especialista em Saúde da Família	0	2692 (86.2%)	15370 (86.7%)	3661 (89.4%)	10944 (81.8%)	5370 (81.3%)	38037 (84.7%)
	1 ou mais	431 (13.8%)	2360 (13.3%)	434 (10.6%)	2427 (18.2%)	1235 (18.7%)	6887 (15.3%)
UBS que têm consultório de saúde bucal	0	445 (14.2%)	2697 (15.2%)	1125 (27.5%)	2512 (18.8%)	1004 (15.2%)	7783 (17.3%)
	1 ou mais	2678 (85.8%)	15028 (84.8%)	2969 (72.5%)	10850 (81.2%)	5599 (84.8%)	37124 (82.7%)
UBS que têm escovódromo	0	2612 (83.7%)	15770 (89.0%)	3771 (92.2%)	10292 (77.0%)	5770 (87.4%)	38215 (85.1%)
	1 ou mais	508 (16.3%)	1943 (11.0%)	321 (7.8%)	3068 (23.0%)	833 (12.6%)	6673 (14.9%)
Utilização do prontuário eletrônico para atendimentos do cirurgião-dentista	Não	465 (15.6%)	2321 (15.7%)	631 (23.7%)	2615 (21.2%)	917 (14.2%)	6949 (17.7%)
	Sim	2511 (84.4%)	12488 (84.3%)	2029 (76.3%)	9717 (78.8%)	5544 (85.8%)	32289 (82.3%)

Fonte: Censo Nacional das Unidades Básicas de Saúde. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Junho a setembro de 2024

Ações Coletivas e Promoção da Saúde Bucal por Região do Brasil

Tabela 47 - Ações desenvolvidas pelas Equipes de Saúde Bucal nas UBS brasileiras por regiões e país, 2024.

Brasil e Regiões		Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Brasil
n (%)		n (%)	n (%)	n (%)	n (%)	n (%)	n (%)
Atendimento à demanda espontânea	Não	121 (4.6%)	661 (4.4%)	133 (4.6%)	491 (4.6%)	280 (5.1%)	1686 (4.6%)
	Sim	2533 (95.4%)	14357 (95.6%)	2733 (95.4%)	10252 (95.4%)	5187 (94.9%)	35062 (95.4%)
Tratamento restaurador (restaurações)	Não	117 (4.4%)	886 (5.9%)	205 (7.2%)	592 (5.5%)	247 (4.5%)	2047 (5.6%)
	Sim	2537 (95.6%)	14132 (94.1%)	2661 (92.8%)	10151 (94.5%)	5220 (95.5%)	34701 (94.4%)
Extração	Não	193 (7.3%)	936 (6.2%)	160 (5.6%)	887 (8.3%)	386 (7.1%)	2562 (7.0%)
	Sim	2461 (92.7%)	14082 (93.8%)	2706 (94.4%)	9856 (91.7%)	5081 (92.9%)	34186 (93.0%)
Instalação de prótese	Não	2172 (81.8%)	12628 (84.1%)	2456 (85.7%)	8376 (78.0%)	4732 (86.6%)	30364 (82.6%)
	Sim	482 (18.2%)	2390 (15.9%)	410 (14.3%)	2367 (22.0%)	735 (13.4%)	6384 (17.4%)
Tratamento preventivo com aplicação tópica de flúor para grupos de risco	Não	477 (18.0%)	2214 (14.7%)	570 (19.9%)	1848 (17.2%)	1072 (19.6%)	6181 (16.8%)
	Sim	2177 (82.0%)	12804 (85.3%)	2296 (80.1%)	8895 (82.8%)	4395 (80.4%)	30567 (83.2%)
Tratamento de canal	Não	2401 (90.5%)	13501 (89.9%)	2499 (87.2%)	9382 (87.3%)	4816 (88.1%)	32599 (88.7%)
	Sim	253 (9.5%)	1517 (10.1%)	367 (12.8%)	1361 (12.7%)	651 (11.9%)	4149 (11.3%)

Fonte: Censo Nacional das Unidades Básicas de Saúde. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Junho a setembro de 2024

Tabela 48 - Ações de Saúde Bucal coletivas desenvolvidas nas UBS brasileiras por regiões e país, 2024.

Brasil e Regiões		Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Brasil
n (%)		n (%)	n (%)	n (%)	n (%)	n (%)	n (%)
Escovação supervisionada	Não	858 (32.3%)	3009 (20.0%)	689 (24.0%)	3115 (29.0%)	1755 (32.1%)	9426 (25.7%)
	Sim	1796 (67.7%)	12009 (80.0%)	2177 (76.0%)	7628 (71.0%)	3712 (67.9%)	27322 (74.3%)
Atividades educativas nas escolas e creches	Não	326 (12.3%)	911 (6.1%)	230 (8.0%)	1597 (14.9%)	824 (15.1%)	3888 (10.6%)
	Sim	2328 (87.7%)	14107 (93.9%)	2636 (92.0%)	9146 (85.1%)	4643 (84.9%)	32860 (89.4%)
Levantamento epidemiológico	Não	1820 (68.6%)	9696 (64.6%)	2005 (70.0%)	6466 (60.2%)	3973 (72.7%)	23960 (65.2%)
	Sim	834 (31.4%)	5322 (35.4%)	861 (30.0%)	4277 (39.8%)	1494 (27.3%)	12788 (34.8%)

Fonte: Censo Nacional das Unidades Básicas de Saúde. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Junho a setembro de 2024

Organização do Acesso e Integração com a Rede de Saúde Bucal

Tabela 49 - Formas de agendamento da primeira consulta odontológica nas UBS brasileiras por regiões e país, 2024.

Brasil e Regiões		Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Brasil
n (%)		n (%)	n (%)	n (%)	n (%)	n (%)	n (%)
Na recepção da UBS, da mesma forma que o agendamento para os demais profissionais	Não	1113 (41.9%)	4557 (30.3%)	791 (27.6%)	4600 (42.8%)	1841 (33.7%)	12902 (35.1%)
	Sim	1541 (58.1%)	10461 (69.7%)	2075 (72.4%)	6143 (57.2%)	3626 (66.3%)	23846 (64.9%)
Por WhatsApp	Não	1930 (72.7%)	12788 (85.2%)	2335 (81.5%)	8317 (77.4%)	3307 (60.5%)	28677 (78.0%)
	Sim	724 (27.3%)	2230 (14.8%)	531 (18.5%)	2426 (22.6%)	2160 (39.5%)	8071 (22.0%)
Por ligação telefônica	Não	1868 (70.4%)	13603 (90.6%)	2457 (85.7%)	7390 (68.8%)	2930 (53.6%)	28248 (76.9%)
	Sim	786 (29.6%)	1415 (9.4%)	409 (14.3%)	3353 (31.2%)	2537 (46.4%)	8500 (23.1%)

Fonte: Censo Nacional das Unidades Básicas de Saúde. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Junho a setembro de 2024

Tabela 50 - Formas de agendamento de consulta para a continuidade do tratamento odontológico nas UBS brasileiras, por regiões e país, 2024.

Brasil e Regiões n (%)		Centro- Oeste n (%)	Nordeste n (%)	Norte n (%)	Sudeste n (%)	Sul n (%)	Brasil n (%)
O próximo atendimento é agendado no final de cada consulta	Não	297 (11.2%)	3666 (24.4%)	620 (21.6%)	785 (7.3%)	878 (16.1%)	6246 (17.0%)
	Sim	2357 (88.8%)	11352 (75.6%)	2246 (78.4%)	9958 (92.7%)	4589 (83.9%)	30502 (83.0%)
A próxima consulta é marcada pelo usuário na UBS	Não	1911 (72.0%)	8512 (56.7%)	1713 (59.8%)	7662 (71.3%)	3139 (57.4%)	22937 (62.4%)
	Sim	743 (28.0%)	6506 (43.3%)	1153 (40.2%)	3081 (28.7%)	2328 (42.6%)	13811 (37.6%)

Fonte: Censo Nacional das Unidades Básicas de Saúde. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Junho a setembro de 2024

Tabela 51 - UBS que possuem Prontuário Eletrônico compartilhado com o Centro de Especialidades Odontológicas por regiões e Brasil, 2024.

Brasil e Regiões n (%)		Centro-Oeste n (%)	Nordeste n (%)	Norte n (%)	Sudeste n (%)	Sul n (%)	Brasil n (%)
Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)	Não	2172 (81.0%)	9867 (84.7%)	1465 (81.8%)	7505 (70.7%)	3820 (65.7%)	24829 (76.3%)
	Sim	508 (19.0%)	1777 (15.3%)	326 (18.2%)	3115 (29.3%)	1994 (34.3%)	7720 (23.7%)

Fonte: Censo Nacional das Unidades Básicas de Saúde. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Junho a setembro de 2024.

Ações Comunitárias e Promoção da Equidade

Atuação dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) por Região do Brasil

Tabela 52 - Cobertura dos ACS nas equipes e nas microáreas, nas regiões e no país, 2024.

Brasil e Regiões n (%)	Centro-Oeste n (%)	Nordeste n (%)	Norte n (%)	Sudeste n (%)	Sul n (%)	Brasil n (%)	
Nesta UBS, TODAS as equipes de Saúde da Família contam com Agentes Comunitários de Saúde (ACS)?	Não	192 (6.4%)	456 (2.7%)	133 (3.6%)	413 (3.5%)	308 (5.1%)	1502 (3.6%)
	Sim	2785 (93.6%)	16677 (97.3%)	3599 (96.4%)	11419 (96.5%)	5750 (94.9%)	40230 (96.4%)
Nesta UBS, existe alguma microárea descoberta por Agentes Comunitários de Saúde?	Não	1345 (45.2%)	11328 (66.1%)	2174 (58.3%)	7539 (63.7%)	3268 (53.9%)	25654 (61.5%)
	Sim	1632 (54.8%)	5805 (33.9%)	1558 (41.7%)	4293 (36.3%)	2790 (46.1%)	16078 (38.5%)

Fonte: Censo Nacional das Unidades Básicas de Saúde. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Junho a setembro de 2024.

Busca Ativa e Monitoramento Populacional pelos ACS por Região do Brasil

Tabela 53 - Atividades realizadas pelos ACS com foco no território – visita domiciliar, acompanhamento de grupos específicos e busca ativa, educação em saúde, por regiões e país, 2024.

Brasil e Regiões n (%)		Centro- Oeste n (%)	Nordeste n (%)	Norte n (%)	Sudeste n (%)	Sul n (%)	Brasil n (%)
Atualização cadastral	Não	40 (1.3%)	144 (0.8%)	32 (0.9%)	169 (1.4%)	56 (0.9%)	441 (1.1%)
	Sim	2937 (98.7%)	16989 (99.2%)	3701 (99.1%)	11663 (98.6%)	6002 (99.1%)	41292 (98.9%)
Visita domiciliar das famílias cadastradas	Não	44 (1.5%)	156 (0.9%)	48 (1.3%)	247 (2.1%)	133 (2.2%)	628 (1.5%)
	Sim	2933 (98.5%)	16977 (99.1%)	3685 (98.7%)	11585 (97.9%)	5925 (97.8%)	41105 (98.5%)
Habilitados para a realização de glicemia capilar, no domicílio, de pessoas com diabetes mellitus	Não	1958 (65.8%)	9979 (58.2%)	1518 (40.7%)	8163 (69.0%)	4423 (73.0%)	26041 (62.4%)
	Sim	1019 (34.2%)	7154 (41.8%)	2215 (59.3%)	3669 (31.0%)	1635 (27.0%)	15692 (37.6%)
Busca ativa de usuários com a vacinação atrasada	Não	209 (7.0%)	461 (2.7%)	162 (4.3%)	576 (4.9%)	285 (4.7%)	1693 (4.1%)
	Sim	2768 (93.0%)	16672 (97.3%)	3571 (95.7%)	11256 (95.1%)	5773 (95.3%)	40040 (95.9%)
Busca ativa de crianças até dois anos faltosas ao acompanhamento do crescimento e desenvolvimento	Não	563 (18.9%)	1127 (6.6%)	481 (12.9%)	1456 (12.3%)	877 (14.5%)	4504 (10.8%)
	Sim	2414 (81.1%)	16006 (93.4%)	3252 (87.1%)	10376 (87.7%)	5181 (85.5%)	37229 (89.2%)
Busca ativa de pessoas com hipertensão arterial faltosas às consultas agendadas	Não	468 (15.7%)	1133 (6.6%)	338 (9.1%)	1620 (13.7%)	1220 (20.1%)	4779 (11.5%)
	Sim	2509 (84.3%)	16000 (93.4%)	3395 (90.9%)	10212 (86.3%)	4838 (79.9%)	36954 (88.5%)
Identificação de usuários, no domicílio, com sintomas respiratórios há mais de três semanas	Não	1039 (34.9%)	4087 (23.9%)	915 (24.5%)	3203 (27.1%)	2503 (41.3%)	11747 (28.1%)
	Sim	1938 (65.1%)	13046 (76.1%)	2818 (75.5%)	8629 (72.9%)	3555 (58.7%)	29986 (71.9%)

Fonte: Censo Nacional das Unidades Básicas de Saúde. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Junho a setembro de 2024.

Ações de Promoção da Saúde e Mobilização Social dos ACS por Região do Brasil

Tabela 54 - Mobilização da comunidade para ações de promoção da saúde e participação em conselho local de saúde, por regiões e país, 2024.

Brasil e Regiões		Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Brasil
n (%)		n (%)	n (%)	n (%)	n (%)	n (%)	n (%)
Mobilização da comunidade para ações de promoção da saúde	Não	799 (26.8%)	3007 (17.6%)	741 (19.8%)	2527 (21.4%)	1673 (27.6%)	8747 (21.0%)
	Sim	2178 (73.2%)	14126 (82.4%)	2992 (80.2%)	9305 (78.6%)	4385 (72.4%)	32986 (79.0%)
Mobilização da comunidade para participação em conselho local de saúde	Não	1567 (52.6%)	7719 (45.1%)	1786 (47.8%)	5700 (48.2%)	3212 (53.0%)	19984 (47.9%)
	Sim	1410 (47.4%)	9414 (54.9%)	1947 (52.2%)	6132 (51.8%)	2846 (47.0%)	21749 (52.1%)

Fonte: Censo Nacional das Unidades Básicas de Saúde. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Junho a setembro de 2024.

Participação social, Equidade e Atenção a Grupos Vulneráveis por Região do Brasil

Tabela 55 - Presença de Conselho local de saúde ativo nas UBS, por regiões e país, 2024.

Brasil e Regiões		Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Brasil
n (%)		n (%)	n (%)	n (%)	n (%)	n (%)	n (%)
Nesta UBS, há conselho local de saúde ativo?	Não	1905 (61.0%)	12352 (69.7%)	2585 (63.1%)	7818 (58.5%)	3973 (60.1%)	28633 (63.7%)
	Sim	1218 (39.0%)	5382 (30.3%)	1510 (36.9%)	5555 (41.5%)	2634 (39.9%)	16299 (36.3%)

Fonte: Censo Nacional das Unidades Básicas de Saúde. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Junho a setembro de 2024.

Tabela 56 - Pesquisa de satisfação das (os) usuárias (os) realizada nas UBS, por região e país, 2024.

Brasil e Regiões		Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Brasil
n (%)		n (%)	n (%)	n (%)	n (%)	n (%)	n (%)
Nesta UBS, são realizadas pesquisas de satisfação das(os) usuárias(os)?	Não	1982 (63.5%)	12053 (68.0%)	2698 (65.9%)	7501 (56.1%)	4308 (65.2%)	28542 (63.5%)
	Sim	1141 (36.5%)	5681 (32.0%)	1397 (34.1%)	5872 (43.9%)	2299 (34.8%)	16390 (36.5%)

Fonte: Censo Nacional das Unidades Básicas de Saúde. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Junho a setembro de 2024.

Tabela 57 - Estratégia para o cuidado, voltadas para à população em situação de rua, por região e país, 2024.

Brasil e Regiões		Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Brasil
n (%)		n (%)	n (%)	n (%)	n (%)	n (%)	n (%)
Nesta UBS, são realizadas estratégias para o cuidado à população em situação de rua?	Não	2477 (79.3%)	14909 (84.1%)	3441 (84.0%)	9379 (70.1%)	5203 (78.7%)	35409 (78.8%)
	Sim	646 (20.7%)	2826 (15.9%)	654 (16.0%)	3993 (29.9%)	1404 (21.3%)	9523 (21.2%)

Fonte: Censo Nacional das Unidades Básicas de Saúde. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Junho a setembro de 2024.

Tabela 58 - Ações para promover equidade de gênero e de orientação sexual e equidade étnica e racial nas UBS brasileiras, por regiões e país, 2024.

Brasil e Regiões		Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Brasil
n (%)		n (%)					
Não são realizadas ações para a promoção da equidade de gênero e orientação sexual	Não	1293 (41.4%)	8006 (45.1%)	1668 (40.7%)	8071 (60.3%)	2713 (41.1%)	21751 (48.4%)
	Sim	1830 (58.6%)	9730 (54.9%)	2428 (59.3%)	5303 (39.7%)	3894 (58.9%)	23185 (51.6%)

Fonte: Censo Nacional das Unidades Básicas de Saúde. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Junho a setembro de 2024.

Territorialização, Promoção da Saúde, Vigilância em Saúde e Controle Social

Territorialização e População Adscrita por Região do Brasil

Tabela 59 - Número e percentual de UBS com definição da área de abrangência, por região e país, 2024.

Brasil e Regiões n (%)		Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Brasil
		n (%)	n (%)	n (%)	n (%)	n (%)	n (%)
Nesta UBS, existe definição da área de abrangência?	Não	528 (16.9%)	2856 (16.1%)	938 (22.9%)	1535 (11.5%)	723 (10.9%)	6580 (14.6%)
	Sim	2595 (83.1%)	14878 (83.9%)	3157 (77.1%)	11839 (88.5%)	5884 (89.1%)	38353 (85.4%)

Fonte: Censo Nacional das Unidades Básicas de Saúde. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Junho a setembro de 2024.

Tabela 60 - Número e percentual de UBS com utilização de critérios de risco e vulnerabilidade para definição do número de pessoas por equipe; realização de diagnóstico comunitário, de mapa do território e de diagnóstico comunitário com periodicidade anual, por regiões e país, 2024.

Brasil e Regiões n (%)		Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Brasil
		n (%)	n (%)	n (%)	n (%)	n (%)	n (%)
Nesta UBS, são considerados critérios de vulnerabilidade e risco para a definição do número de pessoas cadastradas por equipe?	Não	1369 (43.8%)	6406 (36.1%)	1577 (38.5%)	5697 (42.6%)	2968 (44.9%)	18017 (40.1%)
	Sim	1754 (56.2%)	11328 (63.9%)	2518 (61.5%)	7676 (57.4%)	3639 (55.1%)	26915 (59.9%)
Nesta UBS, a(s) equipe(s) realiza(m), anualmente, diagnóstico comunitário da área de abrangência?	Não	1786 (57.2%)	8660 (48.8%)	1787 (43.6%)	6978 (52.2%)	3905 (59.1%)	23116 (51.4%)
	Sim	1337 (42.8%)	9074 (51.2%)	2308 (56.4%)	6395 (47.8%)	2702 (40.9%)	21816 (48.6%)
Se sim, o diagnóstico comunitário da área de abrangência orienta o planejamento das ações das equipes?	Não	49 (3.7%)	264 (2.9%)	86 (3.7%)	149 (2.3%)	88 (3.3%)	636 (2.9%)
	Sim	1288 (96.3%)	8810 (97.1%)	2221 (96.3%)	6246 (97.7%)	2614 (96.7%)	21179 (97.1%)

Fonte: Censo Nacional das Unidades Básicas de Saúde. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Junho a setembro de 2024.

Tabela 61 - Número e percentual de UBS com ações de promoção da saúde, por regiões e país, 2024.

Brasil e Regiões n (%)		Centro- Oeste n (%)	Nordeste n (%)	Norte n (%)	Sudeste n (%)	Sul n (%)	Brasil n (%)
Educação para promoção da alimentação adequada e saudável	Não	952 (30.5%)	2908 (16.4%)	997 (24.3%)	3358 (25.1%)	2668 (40.4%)	10883 (24.2%)
	Sim	2171 (69.5%)	14828 (83.6%)	3099 (75.7%)	10016 (74.9%)	3939 (59.6%)	34053 (75.8%)
Incentivo à organização de estratégias para segurança alimentar e nutricional do território (feiras, restaurantes populares, bancos de alimentos, cozinhas comunitárias, Central de Abastecimento Municipal)	Não	2809 (89.9%)	14616 (82.4%)	3395 (82.9%)	11227 (83.9%)	5979 (90.5%)	38026 (84.6%)
	Sim	314 (10.1%)	3120 (17.6%)	701 (17.1%)	2147 (16.1%)	628 (9.5%)	6910 (15.4%)
Oferta de práticas corporais e atividade física no território	Não	1900 (60.8%)	10354 (58.4%)	2519 (61.5%)	6227 (46.6%)	4057 (61.4%)	25057 (55.8%)
	Sim	1223 (39.2%)	7382 (41.6%)	1577 (38.5%)	7147 (53.4%)	2550 (38.6%)	19879 (44.2%)

Fonte: Censo Nacional das Unidades Básicas de Saúde. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Junho a setembro de 2024.

Promoção da Saúde e Ações Intersetoriais por Região do Brasil

Tabela 62 - Número e percentual de UBS com parcerias intersetoriais e/ou comunitárias para identificar necessidades para prevenção e promoção, por regiões e país, 2024.

Brasil e Regiões n (%)		Centro- Oeste n (%)	Nordeste n (%)	Norte n (%)	Sudeste n (%)	Sul n (%)	Brasil n (%)
Nesta UBS, são realizadas parcerias intersetoriais e/ou comunitárias para identificar as necessidades e possibilidades para prevenção e promoção da saúde?	Não	579 (18.5%)	2537 (14.3%)	680 (16.6%)	1959 (14.6%)	1312 (19.9%)	7067 (15.7%)
	Sim	2544 (81.5%)	15199 (85.7%)	3416 (83.4%)	11415 (85.4%)	5295 (80.1%)	37869 (84.3%)

Fonte: Censo Nacional das Unidades Básicas de Saúde. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Junho a setembro de 2024.

Tabela 63 - Número e percentual de UBS com ações de vigilância em saúde, por regiões e país, 2024.

Brasil e Regiões		Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Brasil
n (%)		n (%)	n (%)	n (%)	n (%)	n (%)	n (%)
Ações educativas conjuntas com os setores de vigilância da Secretaria de Saúde	Não	1045 (33.5%)	4566 (25.7%)	1237 (30.2%)	3633 (27.2%)	2168 (32.8%)	12649 (28.1%)
	Sim	2078 (66.5%)	13170 (74.3%)	2859 (69.8%)	9741 (72.8%)	4439 (67.2%)	32287 (71.9%)
Notificação compulsória de doenças e agravos	Não	243 (7.8%)	1286 (7.3%)	613 (15.0%)	939 (7.0%)	551 (8.3%)	3632 (8.1%)
	Sim	2880 (92.2%)	16450 (92.7%)	3483 (85.0%)	12435 (93.0%)	6056 (91.7%)	41304 (91.9%)
Investigação epidemiológica de casos suspeitos de sífilis em gestantes	Não	443 (14.2%)	1801 (10.2%)	891 (21.8%)	1737 (13.0%)	1050 (15.9%)	5922 (13.2%)
	Sim	2680 (85.8%)	15935 (89.8%)	3205 (78.2%)	11637 (87.0%)	5557 (84.1%)	39014 (86.8%)
Investigação epidemiológica de casos suspeitos de sífilis neonatal	Não	656 (21.0%)	2774 (15.6%)	1199 (29.3%)	2460 (18.4%)	1365 (20.7%)	8454 (18.8%)
	Sim	2467 (79.0%)	14962 (84.4%)	2897 (70.7%)	10914 (81.6%)	5242 (79.3%)	36482 (81.2%)
Investigação de óbitos maternos	Não	1065 (34.1%)	2240 (12.6%)	1317 (32.2%)	3419 (25.6%)	1880 (28.5%)	9921 (22.1%)
	Sim	2058 (65.9%)	15496 (87.4%)	2779 (67.8%)	9955 (74.4%)	4727 (71.5%)	35015 (77.9%)

Fonte: Censo Nacional das Unidades Básicas de Saúde. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Junho a setembro de 2024.



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Versão preliminar



Ouv
SUS 136
Ouvidoria-Geral do SUS

Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde
bvsm.saude.gov.br

